



Lucro Líquido da Alupar cresce 69,5% no 3º trimestre de 2013

São Paulo, 12 de novembro de 2013 – A Alupar Investimento S.A. (BM&FBovespa: ALUP11), divulga hoje seus resultados do 3T13. As informações trimestrais (ITR) e as demonstrações financeiras padronizadas (DFP) são apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, nas normas IFRS e nas normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

3T13

Destaques do Período

Teleconferências: 13 de Novembro Português

11h00 (Horário de Brasília)
08h00 (Horário de Nova Iorque)
Telefone: + 55 11 2188-0155
Senha: Alupar
Replay : + 55 (11) 2188-0155
Senha: Alupar

Inglês

12h00 (Horário de Brasília)
09h00 (Horário de Nova Iorque)
Telefone: +1 (412) 317-6776
Senha: Alupar
Replay : +1 (412) 317-0088
Senha: 10036835

Contato RI

Marcelo Costa
DRI
Luiz Coimbra
Analista de RI
Tel.: (011) 2184-9600
ri@alupar.com.br

Webcast ao vivo pela internet:
www.alupar.com.br/ri

Cotação em 11/11/2013

ALUP11: R\$ 16,69
Total de UNITS¹: 208.300.600
Market-Cap: R\$ 3,476 bilhões

(1) Units Equivalentes

• **Resultado Societário (IFRS):** O Lucro Líquido Alupar totalizou **R\$ 82,3 milhões** no 3T13, **69,5 % superior** aos **R\$ 48,5 milhões** apurados no 3T12. No 9M13, o Lucro Líquido totalizou **R\$ 221,9 milhões**, **32,7% superior** aos **R\$ 167,2 milhões** registrados no 9M12.

O EBITDA atingiu **R\$ 263,4 milhões** no 3T13, **9,0% superior** aos **R\$ 241,7 milhões** apurados no 3T12. No 9M13, o EBITDA totalizou **R\$ 751,7 milhões**, **9,5% superior** aos **R\$ 686,3 milhões** registrados no 9M12.

A Receita Líquida Ajustada atingiu **R\$ 302,0 milhões** no 3T13, **8,7% superior** aos **R\$ 277,9 milhões** apurados no 3T12. No 9M13, a Receita Líquida Ajustada totalizou **R\$ 885,3 milhões**, **8,2% superior** aos **R\$ 818,2 milhões** registrados no 9M12.

• **Aumento (+2,5%) de participação na controlada ECTE. Com a aquisição a Companhia passou a deter 47,51% do capital social da transmissora.**

• **Aquisição de 15,0% da totalidade das ações preferenciais das PCHs Queluz e Lavrinhas. Com a aquisição a Companhia passou a deter 42,51% do capital social total das geradoras.**

• **Venda de 13,1 MW médios da PCH Verde 8, no leilão 06/2013 – ANEEL, ao valor de R\$ 130,00/MW .**

• **Resultado Regulatório:** O Lucro Líquido Alupar totalizou **R\$ 62,5 milhões** no 3T13, **76,4% superior** aos **R\$ 35,4 milhões** apurados no 3T12. No 9M13, o Lucro Líquido totalizou **R\$ 158,0 milhões**, **38,8% superior** aos **R\$ 113,8 milhões** registrados no 9M12.

O EBITDA atingiu **R\$ 239,8 milhões** no 3T13, **6,4% superior** aos **R\$ 225,4 milhões** apurados no 3T12. No 9M13, o EBITDA totalizou **R\$ 674,9 milhões**, **7,9% superior** aos **R\$ 625,7 milhões** registrados no 9M12.

A Receita Líquida atingiu **R\$ 282,3 milhões** no 3T13, **6,8 % superior** aos **R\$ 264,4 milhões** apurados no 3T12. No 9M13, A Receita Líquida totalizou **R\$ 818,8 milhões**, **7,0% superior** aos **R\$ 765,6 milhões** registrados no 9M12.

• **Devido a adoção do IAS 28 / CPC 18 (2), algumas das controladas deixaram de ser consolidadas (Transudeste, TME, TNE, Transchile e Energia dos Ventos) e o seu reconhecimento ocorrerá por equivalência patrimonial.**

Principais Indicadores Consolidados

Principais Indicadores "SOCIETÁRIO (IFRS)"						
R\$ MM	3T13	3T12	Var.%	9M13	9M12	Var.%
Receita Líquida Ajustada	302,0	277,9	8,7%	885,3	818,2	8,2%
EBITDA (CVM 527)	263,4	241,7	9,0%	751,7	686,3	9,5%
Margem Ebitda Ajustada	87,2%	87,0%	0,2 p.p	84,9%	83,9%	1,0 p.p
EBITDA (Exclusão efeitos GSF)	-	-	-	765,3	-	11,5%
Margem Ebitda (Exclusão GSF)	-	-	-	86,4%	-	2,5 p.p
Resultado Financeiro	-41,2	-65,7	-37,2%	-137,3	-171,3	-19,8%
Lucro Líquido consolidado	175,0	132,3	32,3%	490,6	402,5	21,9%
Minoritários Subsidiárias	92,7	83,8	10,7%	268,7	235,3	14,2%
Lucro Líquido Alupar	82,3	48,5	69,5%	221,9	167,2	32,7%
Lucro Líquido por UNIT (R\$)*	0,39	0,23	69,5%	1,07	0,80	32,7%
Lucro Líquido Alupar (Exclusão GSF)	-	-	-	227,1	-	35,8%
Dívida Líquida **	2.196,9	2.578,4	-14,8%	2.196,9	2.578,4	-14,8%
Dív. Líquida / Ebitda ***	2,1	2,7		2,2	2,8	

Principais Indicadores "REGULATORIO"						
R\$ MM	3T13	3T12	Var.%	9M13	9M12	Var.%
Receita Líquida	282,3	264,4	6,8%	818,8	765,6	7,0%
EBITDA (CVM 527)	239,8	225,4	6,4%	674,9	625,7	7,9%
Margem Ebitda	84,9%	85,3%	-0,4 p.p	82,4%	81,7%	0,7 p.p
EBITDA (Exclusão efeitos GSF)	-	-	-	688,5	-	10,0%
Margem Ebitda (Exclusão GSF)	-	-	-	84,1%	-	2,4 p.p
Resultado Financeiro	-41,2	-65,7	-37,2%	-137,3	-171,2	-19,8%
Lucro Líquido consolidado	136,8	102,5	33,5%	356,8	295,8	20,6%
Minoritários Subsidiárias	74,3	67,0	10,9%	198,8	182,0	9,2%
Lucro Líquido Alupar	62,5	35,4	76,4%	158,0	113,8	38,8%
Lucro Líquido por UNIT (R\$)*	0,30	0,17	76,4%	0,76	0,55	38,8%
Lucro Líquido Alupar (Exclusão GSF)	-	-	-	163,2	-	43,4%
Dívida Líquida **	2.196,9	2.578,4	-14,8%	2.196,9	2.578,4	-14,8%
Dív. Líquida / Ebitda ***	2,3	2,9		2,4	3,1	

*Lucro Líquido / Units Equivalentes (208.300.600) ** Considera TVM do Ativo Não Circulante ***Ebitda Anualizado.

Notas:

1) Conceito de "Ajustado" nos números dos demonstrativos societários: De acordo com as normas do IFRS (ICPC 01 – IFRIC 12) os investimentos (Capex) das transmissoras devem ser contabilizados como receita e como custo. Contudo, por se tratar de investimento e, no caso da Alupar, não ter nenhum efeito no resultado da Companhia (valor da receita e do custo são iguais => margem zero), por razões analíticas, não é considerado este efeito na análise das receitas da Companhia. Os três principais efeitos são as figuras da Receita Líquida Ajustada, a qual é a Receita Líquida com a exclusão da Receita de Infraestrutura (Capex), o Custo Operacional Ajustado, dentro do mesmo conceito da Receita e a Margem EBITDA Ajustada, a qual é a divisão do EBITDA pela Receita Líquida Ajustada.

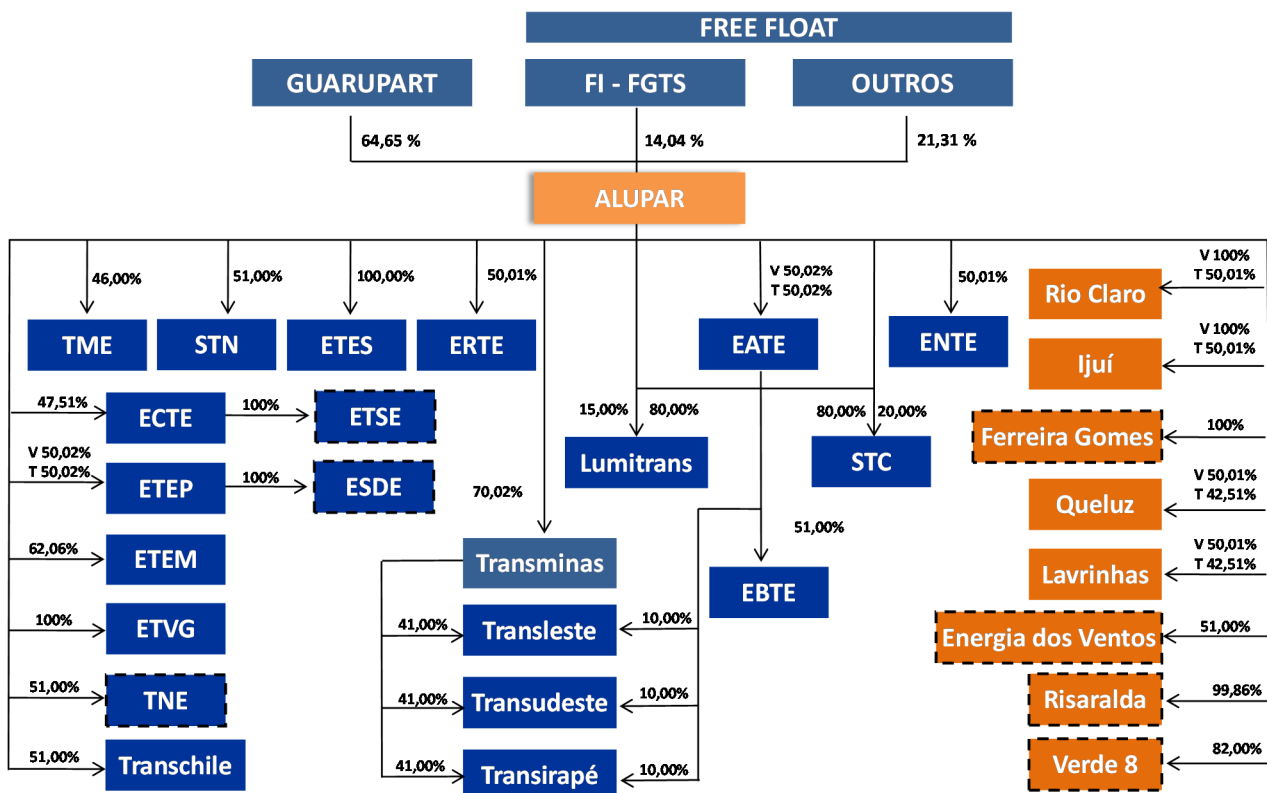
2) Conceito de "Regulatório": Refere-se aos números provenientes dos demonstrativos contábeis regulatórios das nossas subsidiárias, e cuja principal diferença é a não aplicação do ICPC 01 (IFRIC 12). O ICPC 01 tem um impacto material em relação às nossas empresas do segmento de transmissão, com a criação da conta patrimonial de "Ativo Financeiro", extinção do "Ativo Imobilizado" e várias modificações na estrutura e apresentação das "Receitas" na Demonstração de Resultados.

3) Exclusão dos Efeitos do GSF: O Fator de Ajuste da Garantia Física (GSF) pode ser interpretado como o percentual de energia que todos os geradores participantes do MRE geraram em relação ao total da Garantia Física conjunta do MRE em um determinado mês. Quando o GSF for menor que 100%, os geradores participantes do MRE estão gerando menos energia do que o montante total de sua Garantia Física. Este déficit de geração, usualmente ocasionado pelo risco hidrológico, incorre em uma exposição que é rateada proporcionalmente levando-se em conta a garantia física de cada um dos participantes do MRE, desta forma, cada geradora necessita comprar os MWh faltantes para cobrir a exposição e cumprir com seus contratos de venda, a um preço PLD calculado pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE). Em condições normais de hidrologia e operação do sistema, não é esperado durante a concessão ou autorização das geradoras que esse efeito seja relevante o suficiente a ponto de merecer destaque nos resultados da Companhia. Contudo, o cenário desfavorável da hidrologia principalmente no 1T13 resultou em um custo maior relacionado ao GSF nos resultados da Companhia. Desta forma, optou-se também por analisar os resultados desconsiderando o custo relacionado ao GSF, visto que usualmente não se repete regularmente com efeitos significativos.

Visão Geral

A Alupar Investimento S.A. é uma holding de controle nacional privado e que atua nos segmentos de transmissão e geração de energia elétrica. Tem como objetivo a construção e operação de projetos de infraestrutura relacionados ao setor de energia no Brasil e em países selecionados da América Latina que apresentam estabilidade econômica, institucional e regulatória. No segmento de transmissão de energia elétrica no Brasil, a Alupar é uma das maiores companhias em termos de Receita Anual Permitida (RAP), sendo a maior Companhia nacional 100% de controle privado.

Abaixo a estrutura societária da Companhia:



A Companhia busca maximizar o retorno dos acionistas por meio de moderada alavancagem financeira e perfil de dívida compatível com a natureza de baixo risco de negócios da Companhia, alta previsibilidade de receitas e forte geração de caixa operacional dos segmentos de transmissão e geração de energia elétrica.

Como consequência, os ratings de crédito corporativo da Alupar refletem essa sólida estrutura de capital e a previsibilidade da forte geração de caixa: **AA+ (bra) pela Fitch Ratings e Aa2.br pela Moody's Investor Services; ambos na escala nacional.**

Comprometida em gerar valor para o acionista e para a sociedade, a Alupar possui grande competência técnica, forte disciplina financeira e responsabilidade social para continuar com o seu crescimento sustentável através do desenvolvimento de projetos de geração e sistemas de transmissão.

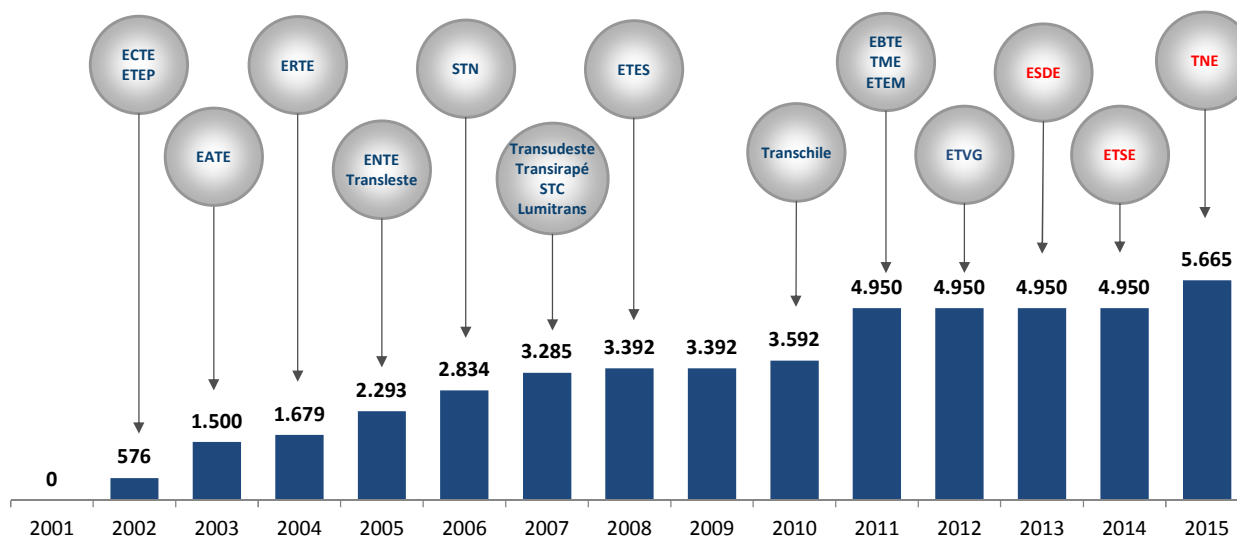
Transmissão

A Alupar possui participação em concessões de 20 sistemas de transmissão de energia elétrica, totalizando 5.665 km de linhas de transmissão, por meio de concessões com prazo de 30 anos, localizados no Brasil e no Chile. No Brasil, participa de 19 concessões de transmissão, sendo 16 operacionais e 3 em fase de Implantação, que possuem cronograma de entrada em operação comercial entre 2013 e 2015. Dessa forma, opera 5.665 km de linhas de transmissão, sendo 5.464 km no Brasil e 200 km no Chile.

Abaixo, seguem principais características dos sistemas de transmissão da Alupar:

Empresa	Prazo da Concessão Início	Fim	Início da Operação	Extensão da Linha	RAP/RBNI (Ciclo 2011-12)	RAP/RBNI (Ciclo 2012-13)	RAP/RBNI (Ciclo 2013-14)	Índice de Reajuste
ETEP	12/06/2001	12/06/2031	25/08/2002	323 km	R\$ 69,9	R\$ 72,8	R\$ 77,4	IGP-M
ENTE	11/12/2002	11/12/2032	12/02/2005	464 km	R\$ 160,5	R\$ 167,3	R\$ 177,7	IGP-M
ERTE	11/12/2002	11/12/2032	15/09/2004	179 km	R\$ 36,0	R\$ 37,6	R\$ 39,9	IGP-M
EATE	12/06/2001	12/06/2031	10/03/2003	924 km	R\$ 306,7	R\$ 319,7	R\$ 339,6	IGP-M
ECTE	01/11/2000	01/11/2030	26/03/2002	252,5 km	R\$ 67,7	R\$ 70,6	R\$ 75,0	IGP-M
STN	18/02/2004	18/02/2034	01/01/2006	541 km	R\$ 128,4	R\$ 133,9	R\$ 142,2	IGP-M
Transleste	18/02/2004	18/02/2034	18/12/2005	150 km	R\$ 29,1	R\$ 30,3	R\$ 32,2	IGP-M
Transudeste	04/03/2005	04/03/2035	23/02/2007	140 km	R\$ 18,0	R\$ 18,7	R\$ 20,0	IGP-M
Transirapé	15/03/2005	15/03/2035	23/05/2007	65 km	R\$ 15,7	R\$ 16,8	R\$ 23,3	IGP-M
STC	27/04/2006	27/04/2036	08/11/2007	195 km	R\$ 28,0	R\$ 30,1	R\$ 32,0	IPCA
Lumitrans	18/02/2004	18/02/2034	03/10/2007	51 km	R\$ 19,0	R\$ 19,8	R\$ 21,0	IGP-M
ETES	20/04/2007	20/04/2037	12/12/2008	107 km	R\$ 11,1	R\$ 11,1	R\$ 11,9	IPCA
EBTE	16/10/2008	16/10/2038	11/07/2011	775 km	R\$ 32,9	R\$ 33,1	R\$ 36,7	IPCA
TME	19/11/2009	19/11/2039	22/11/2011	348 km	R\$ 31,8	R\$ 33,4	R\$ 35,6	IPCA
ESDE	19/11/2009	19/11/2039	Oper. Parcial	Subestação	R\$ 9,6	R\$ 10,5	R\$ 10,8	IPCA
ETEM	12/07/2010	12/07/2040	16/12/2011	235 km	R\$ 9,6	R\$ 10,0	R\$ 10,7	IPCA
ETVG	23/12/2010	23/12/2040	23/12/2012	Subestação	R\$ 3,2	R\$ 3,4	R\$ 3,6	IPCA
TNE	25/01/2012	25/01/2042	Pré-Oper.	715 km	R\$ 121,1	R\$ 126,3	R\$ 134,5	IPCA
ETSE	10/05/2012	10/05/2042	Pré-Oper.	Subestação	R\$ 14,4	R\$ 14,8	R\$ 15,8	IPCA
Transchile	16/06/2005	NA	21/01/2010	200 km	-	R\$ 15,2	R\$ 15,8	CPI-USA
TOTAL				5.665 km	R\$ 1.112,7	R\$ 1.175,6	R\$ 1.255,5	

Abaixo, segue evolução da extensão em Km das transmissoras da Companhia:



Geração

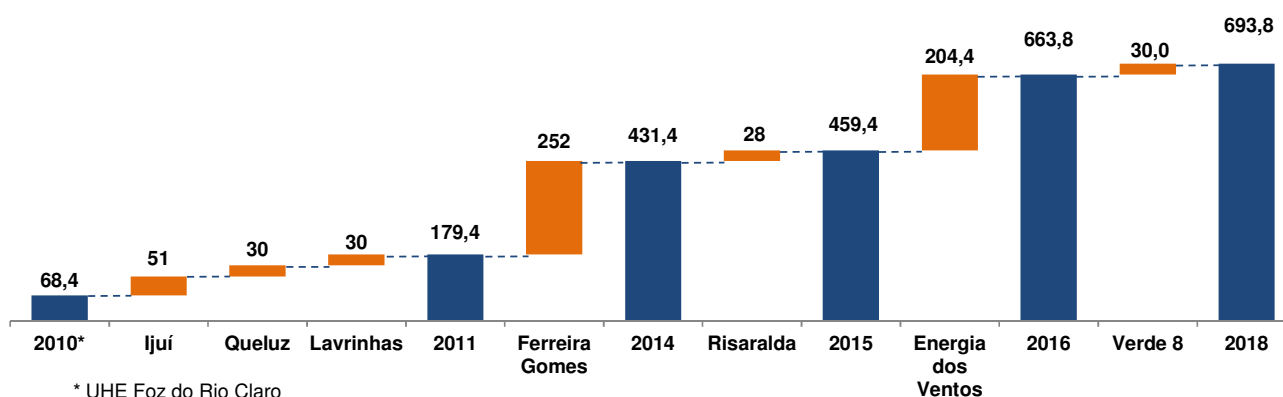
Atualmente a Alupar atua na geração de energia elétrica por meio de UHEs, PCHs, parques eólicos, no Brasil e na Colômbia. O portfólio de ativos em operação totaliza uma capacidade instalada de 179,4 MW em operação e 514,4 MW em construção. Adicionalmente a Companhia prospecta e desenvolve projetos de geração que totalizam mais de 3.000 MW.

Abaixo, seguem principais características dos ativos de geração da Alupar:

	Prazo da Concessão		Início da Operação	Capital		Capacidade Instalada - MW	Energia Assegurada - MW
	Início	Fim		Votante	Total		
Queluz	4/6/04	4/6/34	9/3/11	50,01%	42,51%	30,0	21,4
Lavrinhas	4/6/04	4/6/34	8/12/11	50,01%	42,51%	30,0	21,4
Foz do Rio Claro	8/15/06	8/15/41	12/2/10	100,00%	50,01%	68,4	41,0
São José - Ijuí	8/15/06	8/15/41	6/4/11	100,00%	50,01%	51,0	30,4
Ferreira Gomes	11/9/10	11/9/45	Pré - Operacional	100%	100%	252,0	150,2
Energia dos Ventos	8/8/12	8/8/47	Pré - Operacional	50,99%	50,99%	204,4	100,5
Risaralda	N/A	N/A	Pré - Operacional	99,89%	99,89%	28,0	16,8
Verde 08			Pré - Operacional	82,00%	82,00%	30,0	18,7
TOTAL						693,8	400,4

Abaixo, segue evolução da capacidade de geração da Companhia:

Expansão da Capacidade de Geração (MW)



Análise do Desempenho Combinado – Segmento de Transmissão

Os números abaixo refletem o somatório de 100% dos números de cada uma das subsidiárias de Transmissão nas quais a Alupar possui participação, da mesma forma que está apresentada na Nota Explicativa 33 de “Informações por Segmento” das demonstrações financeiras do 3T13.

Em razão das questões já comentadas entre as diferenças que ocorrem entre os números Regulatórios e Societários (vide “Notas” na página 2 deste Relatório), o foco da análise do segmento de transmissão é sobre o desempenho Regulatório, à exceção dos comentários feitos sobre as receitas e lucro na demonstração do resultado Societário.

Principais Indicadores "SOCIETÁRIO (IFRS)"						
R\$ MM	3T13	3T12	Var.%	9M13	9M12	Var.%
Receita Líquida Ajustada	282,9	254,8	11,0%	821,4	745,9	10,1%
Custos Operacionais Ajustados*	-19,6	-18,8	4,4%	-52,2	-47,7	9,5%
Depreciação / Amortização	-1,5	-1,4	11,1%	-4,3	-2,0	112,7%
Despesas Operacionais	-9,0	-9,1	-1,4%	-29,2	-27,5	6,4%
EBITDA (CVM 527)	254,2	226,9	12,0%	739,9	670,8	10,3%
Margem Ebitda Ajustada	89,9%	89,0%	0,9 p.p	90,1%	89,9%	0,2 p.p
Resultado Financeiro	-33,4	-34,5	-3,1%	-88,2	-103,9	-15,1%
Lucro Líquido	180,6	156,7	15,3%	547,5	477,9	14,6%
Dívida Líquida**	1.277,6	1.358,5	-6,0%	1.277,6	1.358,5	-6,0%

Principais Indicadores "REGULATÓRIO"						
R\$ MM	3T13	3T12	Var.%	9M13	9M12	Var.%
Receita Líquida	256,3	236,7	8,3%	737,6	681,3	8,3%
Custos Operacionais	-19,7	-18,5	6,3%	-52,3	-47,2	10,7%
Depreciação / Amortização	-28,5	-27,5	3,7%	-84,2	-79,2	6,3%
Despesas Operacionais	-8,9	-9,1	-1,2%	-29,2	-27,4	6,4%
EBITDA (CVM 527)	227,7	209,1	8,9%	656,1	606,7	8,2%
Margem Ebitda	88,8%	88,4%	0,4 p.p	89,0%	89,0%	0,0 p.p
Resultado Financeiro	-33,4	-34,5	-3,1%	-88,2	-103,8	-15,0%
Lucro Líquido	138,3	123,3	12,2%	402,1	361,1	11,4%
Dívida Líquida**	1.277,6	1.358,5	-6,0%	1.277,6	1.358,5	-6,0%

*Custos Operacionais Ajustados: Excluindo o custo de infraestrutura

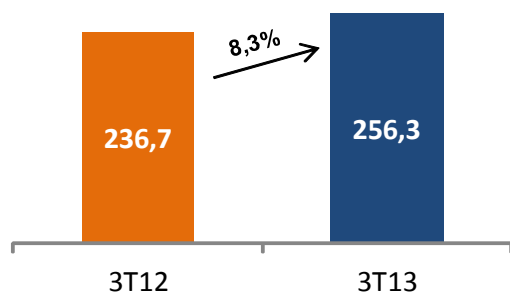
** Considera Títulos e Valores Mobiliários do Ativo Não Circulante

Análise do Desempenho Combinado de Transmissão - Regulatório

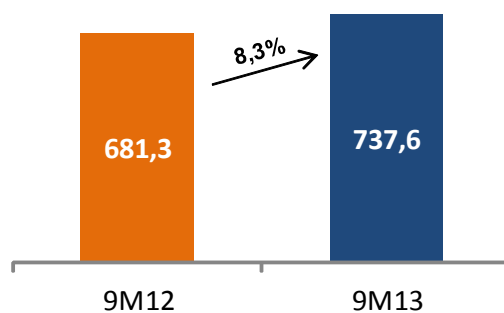
Receita Líquida

Totalizou R\$ 256,3 milhões no 3T13, 8,3% superior aos R\$ 236,7 milhões apurados no 3T12, devido à (a) variações da RAP combinada, conforme tabela da seção “ Transmissão”; (b) entrada em operação das transmissoras ETVG no 4T12, do RBNI da ERTE no 3T12 e da entrada parcial em operação da ESDE no 1T13, que juntas tiveram uma variação positiva de R\$ 3,0 milhões; e (c) variação de R\$ 2,2 milhões na EBTE, devido a alteração do regime de imposto para presumido, com uma alíquota de PIS / COFINS de 3,65%, somado a RBNI anteriores que foram reconhecidos na resolução 1.559 de Junho de 2013.

Receita Líquida (R\$ milhões)



Receita Líquida (R\$ milhões)

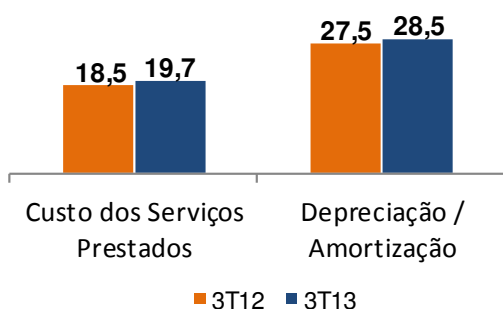


Custo dos Serviços Prestados

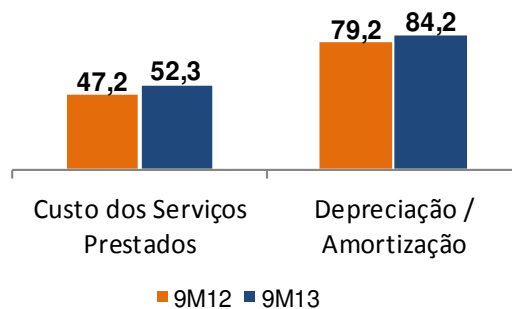
Totalizou R\$ 19,7 milhões no 3T13, 6,3% superior aos R\$ 18,5 milhões apurados no 3T12, devido principalmente à: (a) gastos com pessoal (rescisões) nas transmissoras EATE e ENTE, que contribui com uma variação de R\$ 1,0 milhão; (b) entrada em operação parcial da ESDE no 1T13, impacto de R\$ 0,2 milhão.

O aumento de 3,7% na depreciação & amortização é explicado pela: (a) entrada em operação da ETVG (4T12), impacto de R\$ 0,2 milhão e (b) Aumento do ativo imobilizado da ENTE, em função de diferencial de alíquota de ICMS na implantação do projeto, reconhecido neste trimestre, impacto de R\$ 0,5 milhão.

Custos Operacionais (R\$ MM)

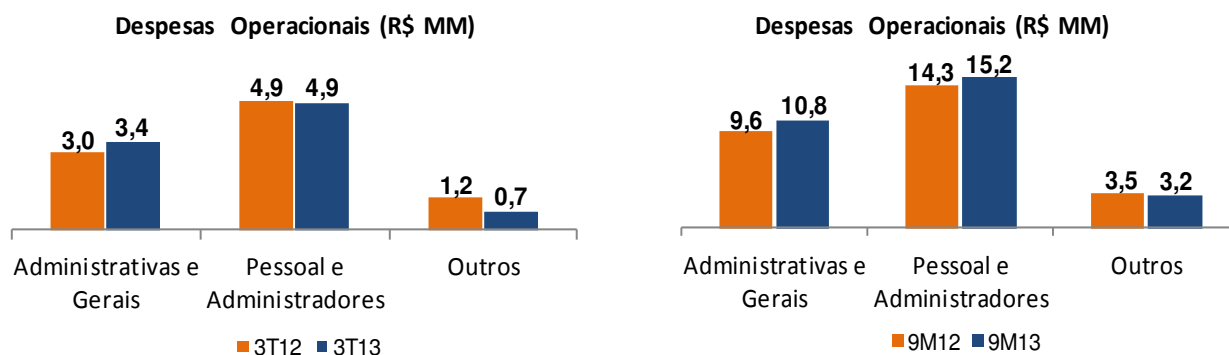


Custos Operacionais (R\$ MM)



Despesas Operacionais

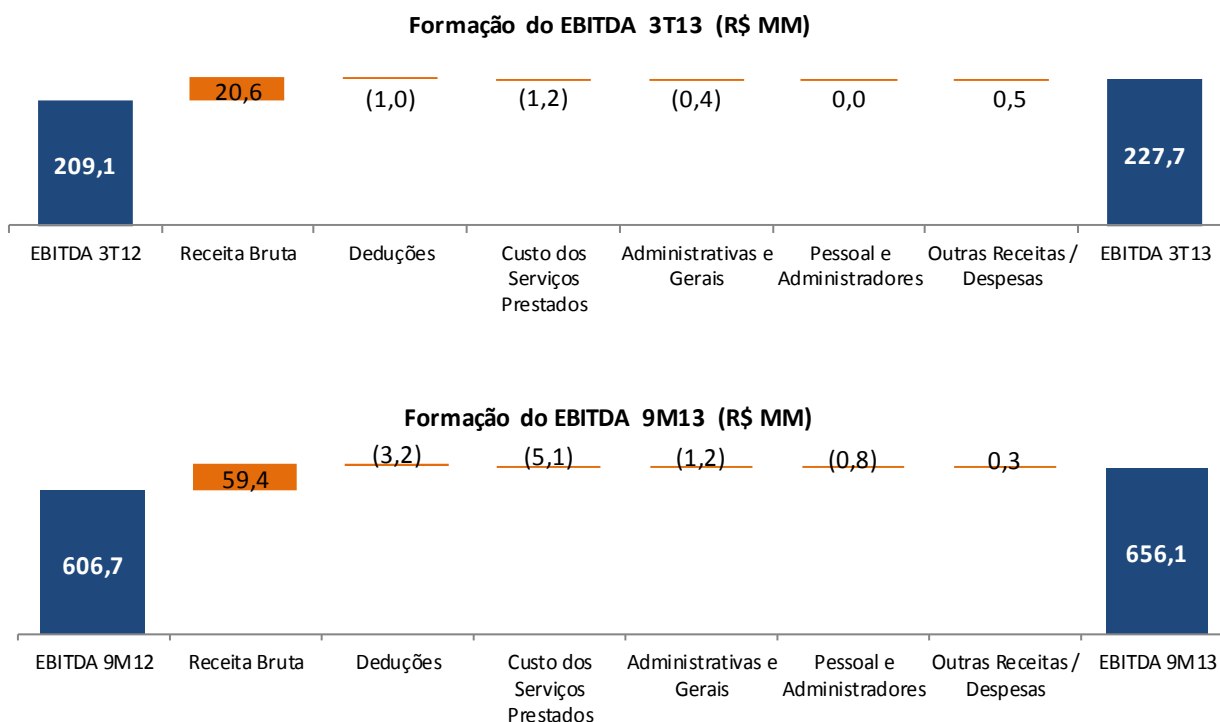
Totalizou R\$ 8,9 milhões no 3T13, 1,2% inferior aos R\$ 9,1 milhões apurados no 3T12, explicada principalmente pelo: (a) aumento de R\$ 0,4 milhões nas **despesas administrativas e gerais**, devido a (i) gastos de consultoria jurídica e gestão em serviços fiscais nas transmissoras EATE, ENTE e ECTE, impacto de R\$ 0,3 milhões e (ii) entrada em operação da ETVG (4T12), impacto de R\$ 0,1 milhão; (b) queda de R\$ 0,5 milhão em **outras despesas**, devido a principalmente a alteração na taxa de fiscalização – Aneel (TFSEE) de 0,50% para 0,40%, conforme lei 12.783 de Janeiro de 2013.



EBITDA e Margem EBITDA

Totalizou R\$ 227,7 milhões no 3T13, 8,9% superior aos R\$ 209,1 milhões apurados no 3T12, devido principalmente ao aumento da receita conforme explicado anteriormente.

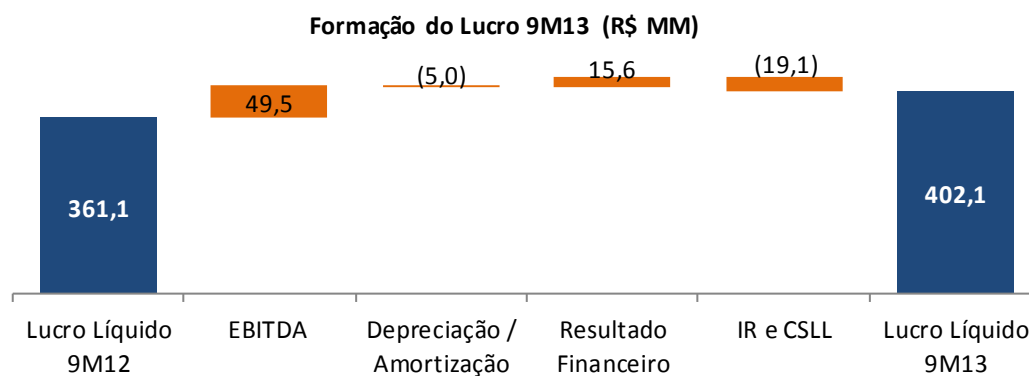
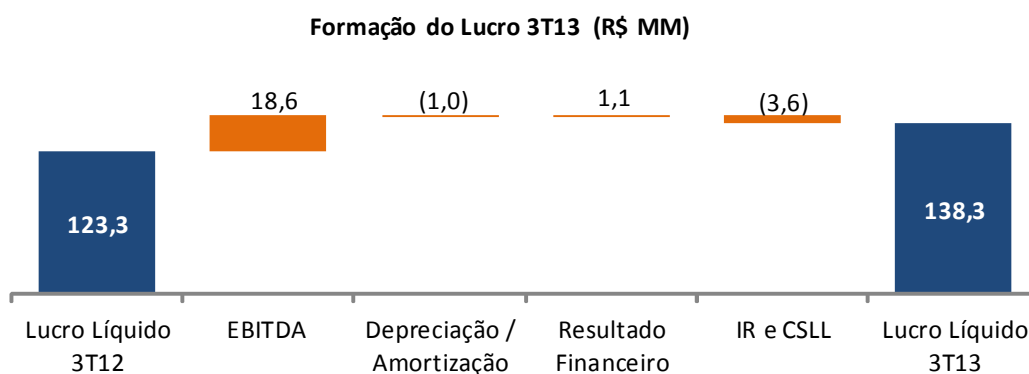
A margem EBITDA atingiu 88,8% no 3T13, 0,4 p.p superior aos 88,4% registrado em 3T12.



Lucro Líquido

Totalizou R\$ 138,3 milhões, 12,2% superior aos R\$ 123,3 milhões apurados no 3T12, sendo resultante dos mesmos efeitos já explicados anteriormente.

Abaixo, segue a formação do lucro:



Análise da Receita e Lucro Combinado de Transmissão - Societário IFRS

Com a adoção do IFRS, a Receita pela Disponibilização (RAP – PV) foi substituída por 3 novas receitas: Receita de Infraestrutura, Receita de Transmissão de Energia (O&M) e Receita de Remuneração do Ativo da Concessão.

Receita de Infraestrutura

Volume de investimento (CAPEX) efetuado nas empresas de transmissão

Receita de Trans. de Energia

Receita que remunera os custos de operação e manutenção dos ativos de transmissão

Remuneração do Ativo

É o resultado da multiplicação da taxa de remuneração de um determinado ativo de transmissão pelo saldo do seu ativo financeiro

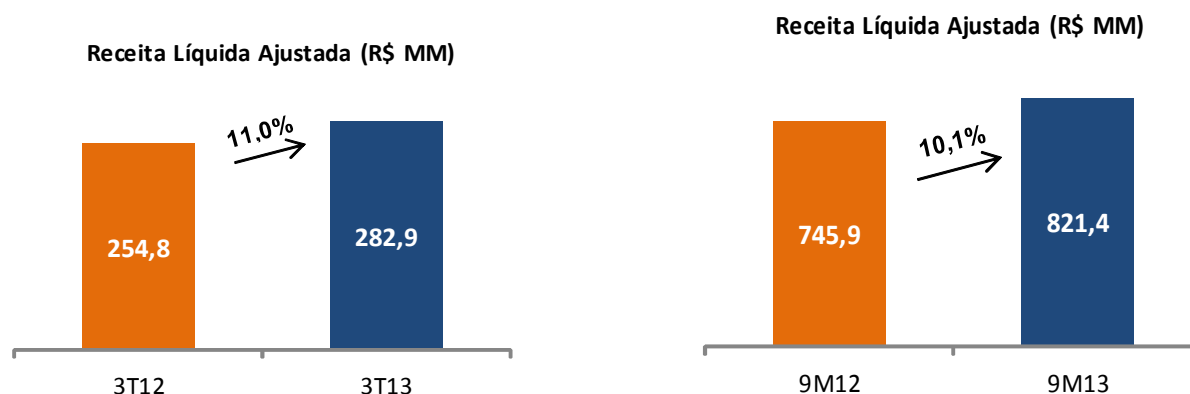
Dessa forma, o balanço das empresas de transmissão passou a apresentar uma conta de Ativo Financeiro, a qual tem a sua movimentação prevista conforme exemplo detalhado abaixo:

Ativo Financeiro em 30/06/2013
+
Receita de Infraestrutura entre 01/07/2013 e 30/09/2013
+
Remuneração do Ativo Financeiro entre 01/07/2013 e 30/09/2013
+
Receita de Transmissão de Energia entre 01/07/2013 e 30/09/2013
-
RAP entre 01/07/2013 e 30/09/2013
-
Caso exista, Valor Residual recebido entre 01/07/2013 e 30/09/2013
=
Ativo Financeiro em 30/09/2013

Nota sobre valor residual: caso exista entrada de recursos na companhia, relacionada a uma possível indenização ocorrida pelo advento do término da concessão, este valor também é redutor do Ativo Financeiro. No caso da Alupar, as subsidiárias possuem concessões de muito longo prazo, sendo o 1º vencimento em nov/30.

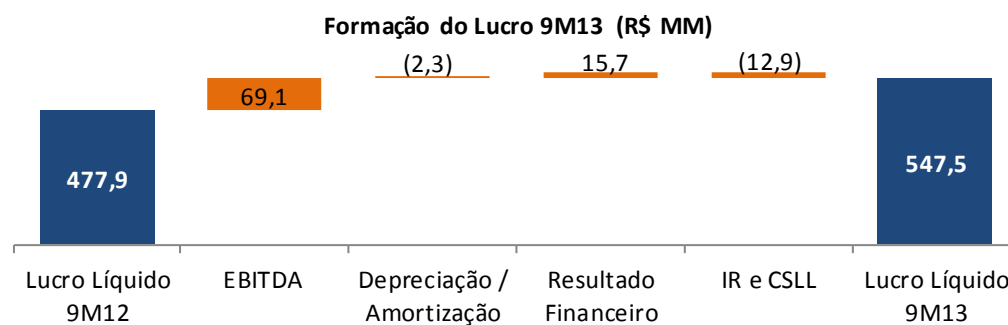
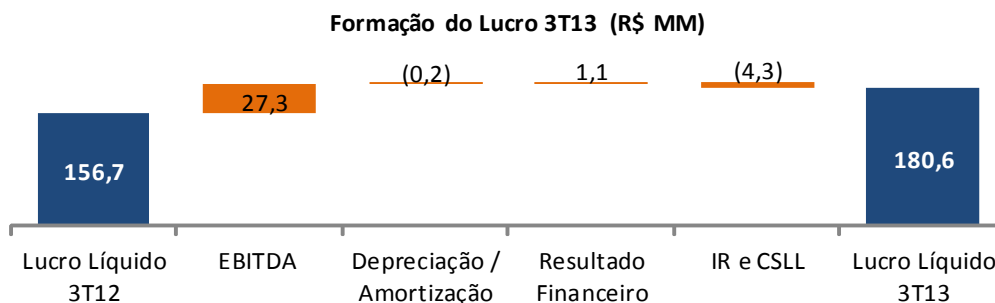
Receita Líquida Ajustada

Crescimento de 11,0% na Receita Líquida Ajustada, devido principalmente ao crescimento de R\$32,8 milhões na receita de remuneração do ativo financeiro, em função do aumento dos índices de inflação de longo prazo, utilizados para cálculo da taxa de remuneração das transmissoras.



Lucro Líquido

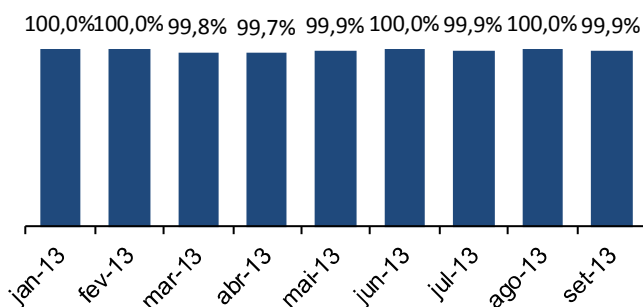
Totalizou R\$ 180,6 milhões no 3T13, 15,3% superior aos R\$ 156,7 milhões apurados no 3T12.



Indicadores Operacionais – Transmissão

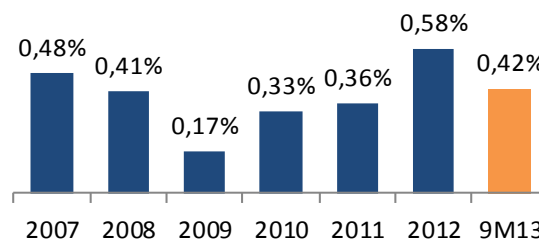
As transmissoras da Companhia apresentaram um desempenho operacional consistente ao longo do 9M13, mantendo a disponibilidade física superior a 99,9%.

Disponibilidade Física



A disponibilidade física da linha é um indicador operacional, que demonstra o percentual de horas que a linha ficou disponível ao longo de um determinado período.

PV - Parcela Variável



O PV é o indicador que mostra o impacto da indisponibilidade no resultado da empresa.

Transmissoras em Implantação	Extensão (Km)	RAP (R\$ MM)	Investimento Previsto (R\$ MM)	Investimento Realizado (R\$ MM)	Previsão Entrada em Operação
ESDE**	-	10,8	80,0	77,0	2013
TNE*	715	134,5	969,0	57,8	2015
ETSE**	-	15,8	137,0	45,2	2014

* Investimento total. Este empreendimento tem participação de 51% da Alupar e 49% da Eletronorte.

** Empreendimentos são subsidiárias da ETEP (ESDE) e da ECTE (ETSE). Não terão desembolso de equity da Alupar.

ESDE: Atuará na construção e exploração do sistema de transmissão de energia elétrica no Estado de Minas Gerais, contemplando a subestação Santos Dumont em 345 kV. A ESDE iniciou sua operação parcial no primeiro trimestre de 2013 e a previsão é que esteja operando 100% ainda no 2º semestre de 2013. Os objetivos deste sistema são atender o crescimento de carga na região sudeste do estado de Minas Gerais e oferecer maior confiabilidade nas operações do SIN. A primeira e a segunda fase foram energizadas no começo de fev/2013 e a terceira e última fase está prevista para dezembro de 2013.

TNE: O sistema de transmissão conectará a cidade Boa Vista (RR) ao Sistema Interligado Nacional (SIN), interligando o estado de Roraima ao SIN na subestação Lechuga, no estado do Amazonas, cobrindo aproximadamente 715,0 km de linha de 500 kV, em circuito duplo, com 3 subestações, sendo duas ampliações e uma nova (subestação Equador). Em Setembro/2013 foi obtida a Licença de Instalação da subestação Boa Vista, que tem previsão de entrada em operação para o final de 2014 e tem uma receita atrelada de 4% da RAP total do empreendimento. Para a obtenção da Licença de Instalação Total do empreendimento, terminaram os voos sobre as terras indígenas, necessários para finalizar os estudos de alocação das torres e estão sendo realizados trabalhos de campo, por intermédio de biólogos e paleontólogos para continuidade do rito de licenciamento ambiental.

ETSE: Empresa composta pela concessão do serviço público de transmissão de energia elétrica da subestação Abdon Batista em 525/230 kV e da Subestação Gaspar em 230/138 kV. A previsão é que a ETSE inicie suas operações em 2014, tendo como objetivos atender à integração da UHE Garibaldi e da UHE São Roque ao Sistema Interligado Nacional, bem como previsão de integração de diversas PCHs com solicitação de acesso ao sistema de distribuição da CELESC e atender também à expansão do suprimento de energia elétrica à região do Vale do Itajaí. Todos os contratos de fornecimento de equipamentos e prestação de serviços já foram efetuados e as questões fundiárias e ambientais equalizadas. Quanto as obras de construção das duas subestações e da linha de transmissão, elas encontram-se em andamento assim como o fornecimento dos equipamentos para as mesmas que estão de acordo com o planejado.

Análise do Desempenho Combinado da Geração - Societário (IFRS)

Apresentamos abaixo os números combinados do segmento de Geração da Alupar. Cabe ressaltar que estes números refletem a soma de 100% dos números de cada uma das subsidiárias de Geração, da mesma forma que está apresentada na Nota Explicativa 33 de "Informações por Segmento" das demonstrações financeiras do 3T13.

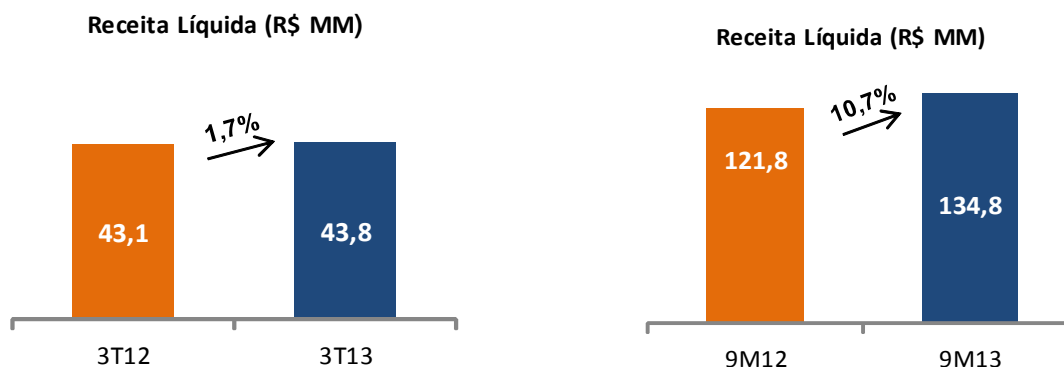
No segmento de Geração, diferentemente do segmento de Transmissão, os efeitos da adoção do ICPC 01 nos números societários não trazem efeitos materiais em relação aos números regulatórios. Dessa forma, a análise Regulatória é basicamente a mesma do desempenho demonstrado pelos números Societários.

Principais Indicadores "SOCIETÁRIO (IFRS)"						
R\$ MM	3T13	3T12	Var.%	9M13	9M12	Var.%
Receita Líquida	43,8	43,1	1,7%	134,8	121,8	10,7%
Custos Operacionais	-10,6	-2,0	424,9%	-25,4	-6,6	287,0%
Depreciação / Amortização	-8,3	-8,5	-1,9%	-25,1	-24,0	4,5%
Compra de Energia	-1,2	-0,8	50,1%	-24,7	-22,2	11,2%
Despesas Operacionais	-2,4	-7,3	-66,6%	-10,0	-25,7	-61,1%
EBITDA (CVM 527)	29,5	32,9	-10,2%	74,6	67,3	10,9%
Margem Ebitda	67,4%	76,4%	-9,0 p.p	55,4%	55,2%	0,2 p.p
EBITDA (Exclusão efeitos GSF)	-	-	-	88,2	-	31,1%
Margem Ebitda (Exclusão GSF)	-	-	-	65,4%	-	10,2 p.p
Margem EBITDA (Exclusão Intercompany)	70,3%	-	-6,1 p.p	56,7%	-	1,5 p.p
Resultado Financeiro	-11,3	-12,9	-12,6%	-34,4	-41,1	-16,3%
Lucro Líquido / Prejuízo	8,9	10,8	-17,7%	12,7	0,4	-
Lucro Líquido Alupar (Exclusão GSF)	-	-	-	24,7	-	-
Dívida Líquida*	1.141,3	1.009,7	13,0%	1.141,3	1.009,7	13,0%

* Considera Títulos e Valores Mobiliários do Ativo Não Circulante

Receita Líquida

Totalizou R\$ 43,8 milhões no 3T13, 1,7% superior aos R\$ 43,1 milhões apurados no 3T12. O crescimento da receita inferior ao reajuste dos contratos de venda de energia deve-se unicamente pelo efeito do reconhecimento das receitas de sazonalização em 2012 ter se concentrado no 3T12. Quando analisamos os resultados de nove meses, a receita de geração cresceu 10,7%.



Segue abaixo abertura do Faturamento das geradoras:

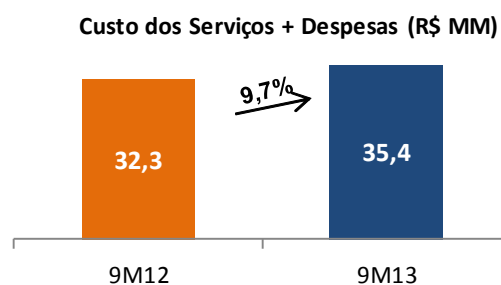
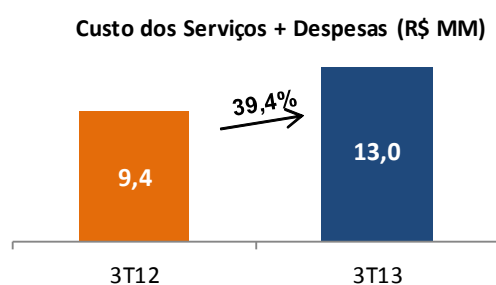
FATURAMENTO	Foz		Ijuí		Queluz		Lavrinhas	
	3T13	3T12	3T13	3T12	3T13	3T12	3T13	3T12
Contrato longo prazo – ACL (GWh)	0,0	0,0	0,0	0,0	47,1	46,4	47,1	45,9
Contrato longo prazo – ACL (Preço Médio – R\$/Mwh)	0,0	0,0	0,0	0,0	213,8	199,3	213,8	196,9
Contrato de curto prazo – ACL (GWh)	8,7	56,5	0,0	44,8	0,0	0,0	0,0	0,0
Contrato curto prazo – ACL (Preço Médio – R\$/Mwh)	159,5	55,0	0,0	55,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Contrato longo prazo – ACR (GWh)	83,1	84,6	63,6	65,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Contrato longo prazo – ACR (Preço Médio – R\$/Mwh)	155,3	147,2	166,4	156,4	0,0	0,0	0,0	0,0
MRE (R\$ MM)	0,1	0,2	0,3	-0,4	0,3	0,3	-0,1	0,1
Outros Ajuste / Impostos	0,0	0,0	0,0	0,0	1,1	0,1	1,1	0,2
Receita de Suprimento de Energia (R\$ MM)	14,3	15,8	10,9	12,2	11,4	9,7	11,0	9,3

Segue abaixo abertura do Custo de Compra de Energia das geradoras:

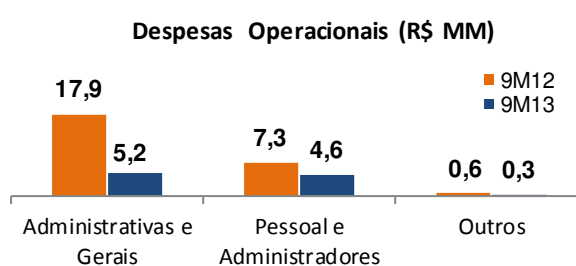
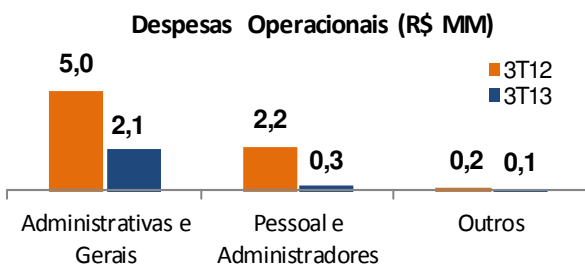
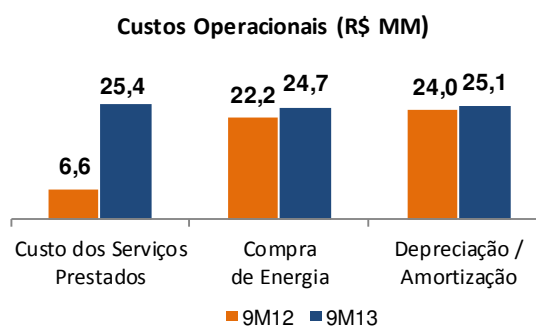
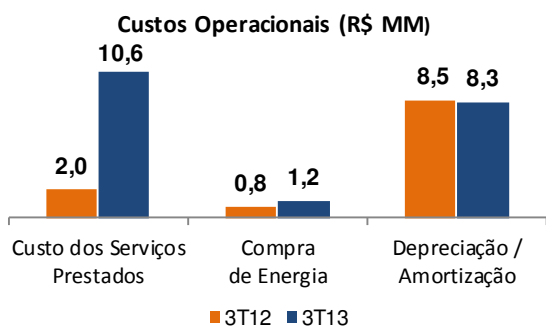
CUSTO	Foz		Ijuí		Queluz		Lavrinhas	
	3T13	3T12	3T13	3T12	3T13	3T12	3T13	3T12
Contrato curto prazo – ACL (GWh)	8,7	0,0	6,8	0,0	6,8	5,0	6,0	0,0
Contrato curto prazo – ACL (Preço Médio – R\$/Mwh)	151,5	0,0	0,0	0,0	40,4	166,6	20,0	0,0
MRE (R\$ MM)	-0,2	0,0	-0,2	0,0	0,1	0,0	0,1	0,0
TOTAL (R\$ MM)	1,1	0,0	-0,2	0,0	0,3	0,8	0,2	0,0

Custo dos Serviços Prestados e Despesas Operacionais:

Devido a reclassificação de algumas contas entre custos dos serviços prestados e despesas operacionais (SG&A), a análise é feita levando em consideração a conta custo dos serviços prestados em conjunto com as despesas operacionais. Ao analisar estas contas em conjunto verifica-se que a variação entre os dois períodos foi um aumento de R\$ 3,6 milhões. Esta variação é explicada pela: (a) Rescisão dos contratos de consultoria para comercialização da energia das PCHs, dado que este serviço passou a ser feito pela comercializadora do grupo (ACE); e (b) Devido à seca que atingiu, durante os meses de Abril/2012 a Julho/2012, o Rio Grande do Sul – onde se localiza a UHE São José, houve menos pagamento da Compensação Financeira pela Utilização dos Recursos hídricos.



Aumento de R\$ 0,4 milhão no custo de compra de energia quando comparado o 3T13 com o 3T12. Ao analisar esta conta no acumulado dos primeiros nove meses, é verificado um aumento de R\$ 2,5 milhões, decorrente principalmente da compra de energia das usinas (R\$18,6 milhões) no 1T13, para cobrir a exposição ao GSF causada pela menor geração conjunta das geradoras integrantes do MRE face à garantia física do sistema, além de operações de sazonalização feitas no período.

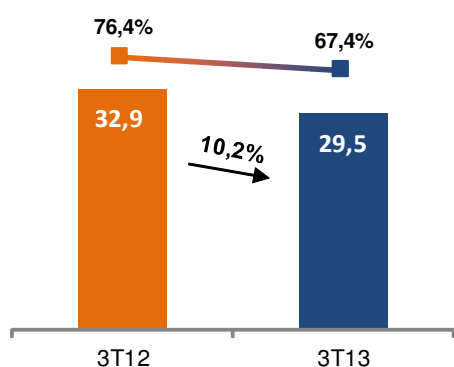


EBITDA e Margem EBITDA

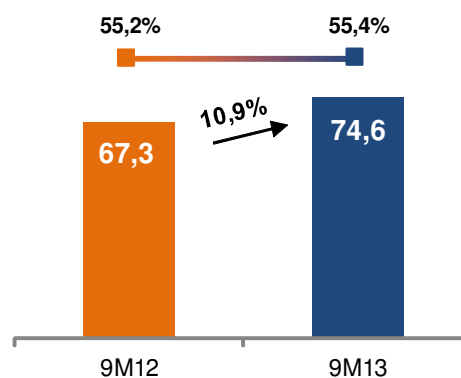
Totalizou R\$ 29,5 milhões no 3T13, 10,2% inferior aos R\$ 32,9 milhões registrados no 3T12. Esta variação é decorrente principalmente do aumento dos custos dos serviços prestados e das despesas, conforme explicado anteriormente. No acumulado dos primeiros 9 meses de 2013, o EBITDA totalizou R\$ 74,6 milhões, ante R\$ 67,3 milhões registrados no mesmo período de 2012.

Com relação ao EBITDA do 9M13, verifica-se o impacto de R\$ 13,6 milhões no 1T13 referente aos efeitos do GSF. Excluindo-se os efeitos do GSF, o EBITDA totalizaria R\$ 88,2 milhões com margem de 65,4% no 9M13.

EBITDA (R\$ MM) e Margem EBITDA (%)



EBITDA (R\$ MM) e Margem EBITDA (%)

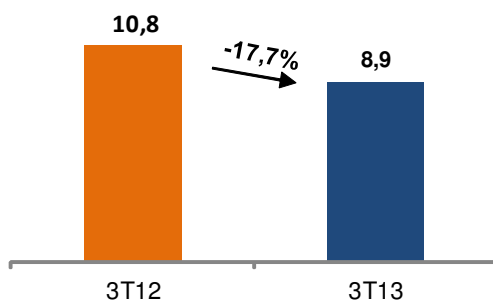


Lucro Líquido Geração

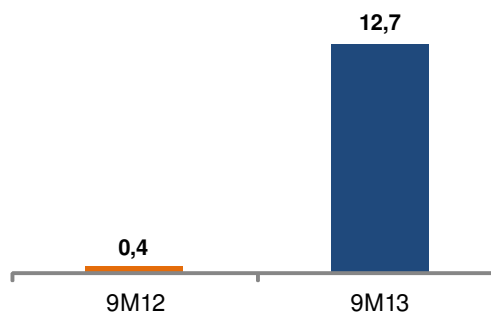
O segmento de geração totalizou um lucro de R\$ 8,9 milhões no 3T13, 17,7% inferior aos R\$ 10,8 milhões registrados em no 3T12. No acumulado dos primeiros 9 meses de 2013 o lucro líquido totalizou R\$ 12,7 milhões, ante de R\$ 0,4 milhão registrados no mesmo período de 2012.

Ao analisar o 9M13, verifica-se o impacto de R\$ 12,0 milhões no 1T13, referente aos efeitos do GSF. Quando excluído os efeitos do GSF, o segmento de geração teria um lucro de R\$ 24,7 milhões no 9M13.

Lucro Líquido (R\$ MM)



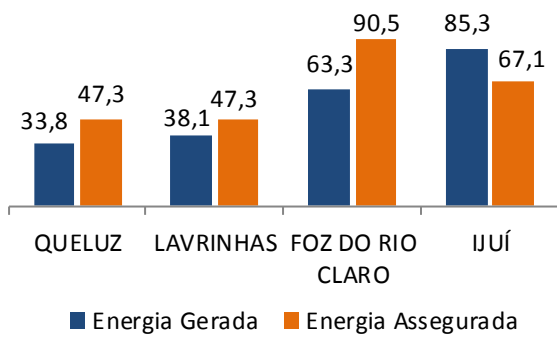
Lucro Líquido (R\$ MM)



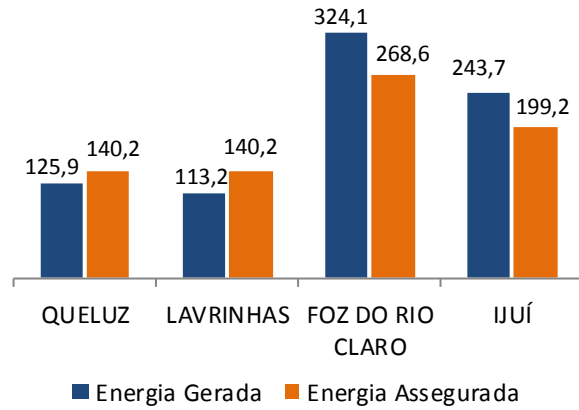
Indicadores Operacionais – Geração

Abaixo a energia gerada x assegurada no 3T13 e no acumulado dos primeiros nove meses de 2013:

Energia Gerada X Assegurada (GWh) - 3T13



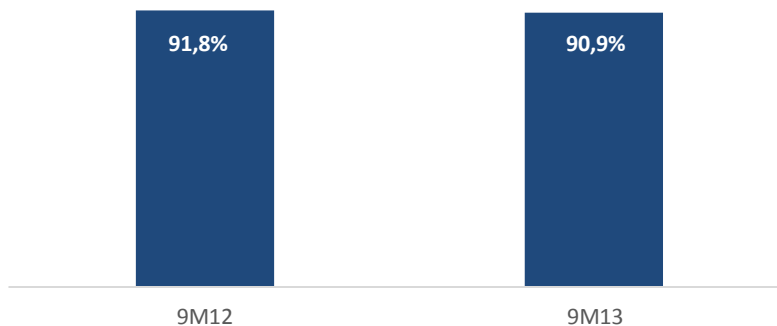
Energia Gerada X Assegurada (GWh) - 9M13



O período de estiagem nas regiões Sudeste e Centro-Oeste, compreendido entre maio e outubro, justifica a geração de energia inferior a energia assegurada nas PCHs Queluz e Lavrinhas (SP) e na UHE Foz do Rio Claro (GO).

O gráfico abaixo demonstra a disponibilidade no acumulado dos últimos 12 meses, encerrados em Setembro:

Disponibilidade Geradoras





Projetos em Construção:

Geradoras	Capacidade Instalada (MW)	Energia Assegurada (MW)	Investimento Previsto (R\$ MM)	Investimento Realizado (R\$ MM)	Previsão Entrada em Operação (ANEEL)
Ferreira Gomes	252,0	150,2	1.200,0	1.052,5	2015
Energia dos Ventos*	204,4	100,5	860,0	3,7	2016
Risaralda	28,0	16,8	140,0	11,6	2015

* Investimento total. Este empreendimento tem participação de 51% da Alupar e 49% de Furnas

UHE Ferreira Gomes: Está localizada no Rio Araguari, no município de Ferreira Gomes, no Estado do Amapá. O Contrato de Concessão foi firmado em novembro de 2010, com a Ferreira Gomes recebendo da União a outorga do direito de explorar o empreendimento por 35 anos. Atualmente 96% da concretagem está concluída, a construção da barragem principal está com avanço físico de 30% e o desvio do rio foi finalizado em 04/11/2013. A Linha de Transmissão que levará a UHE Ferreira Gomes ao ponto de conexão ao SIN já está com 70% de avanço físico.

Energia dos Ventos: Empreendimento que contratou 204,4 MW de energia no leilão 07/2011 realizado em dezembro de 2011 pela Aneel. Serão implantados 10 parques eólicos nos municípios de Aracati e Fortim no Ceará em 2016.

Risaralda: A Risaralda é uma SPE constituída em outubro de 2011 para o desenvolvimento e implantação de 3 PCHs, com potência instalada de 28 MW, na Colômbia. Atualmente estão sendo estudados arranjos para otimizar o projeto, com previsão de inícios das obras no início de 2014.

Análise do Resultado Consolidado – IFRS

Receita Operacional Líquida

A Alupar e suas subsidiárias auferiram Receita Líquida Ajustada de R\$ 302,0 milhões no 3T13, representando um crescimento de 8,7% ante os R\$ 277,9 milhões registrados no 3T12. Quando analisamos a Receita Líquida em IFRS da Companhia, verificamos que no 3T13, totalizou R\$ 340,9 milhões, representando um aumento de 14,0% em relação aos R\$ 299,0 milhões registrados no 3T12. Contudo esse aumento da Receita Líquida Ajustada inferior ao aumento da Receita Líquida se deve unicamente pelo fato de que, de acordo com as normas do IFRS, todo volume de investimentos (Capex) efetuados pelas nossas empresas de transmissão são contabilizados como receita. Por se tratar de investimentos e não ter nenhum efeito no resultado da Companhia (o mesmo valor da receita é excluído no Custo – Custo de Infraestrutura), por razões analíticas, desconsideramos esse efeito nas receitas da Companhia, conforme detalhado abaixo:

	Receita Líquida Ajustada (R\$ MM)			9M13	9M12	Var. %
	3T13	3T12	Var. %			
Receita de Transmissão de Energia	25,2	29,9	-15,6%	72,6	78,9	-8,0%
Receita de Infraestrutura	39,0	21,1	84,6%	56,7	74,2	-23,5%
Remuneração do Ativo de Concessão	253,1	222,5	13,8%	733,6	668,5	9,7%
Suprimento de Energia	47,6	47,0	1,2%	146,7	132,4	10,8%
Receita Bruta - IFRS	364,9	320,5	13,9%	1.009,7	953,9	5,8%
Deduções	24,0	21,4	11,9%	67,6	61,6	9,9%
Receita Líquida - IFRS	340,9	299,0	14,0%	942,0	892,3	5,6%
Exclusão da Receita de Infraestrutura	39,0	21,1	84,6%	56,7	74,2	-23,5%
Receita Bruta Ajustada	326,0	299,3	8,9%	952,9	879,7	8,3%
Receita Líquida Ajustada	302,0	277,9	8,7%	885,3	818,2	8,2%

A variação positiva de 8,7% ocorrida na Receita Líquida Ajustada no 3T13 é explicada:

- (a) pelo aumento de 13,8% na Receita de Remuneração do Ativo da Concessão, totalizando R\$ 253,1 milhões no 3T13 ante R\$ 222,5 milhões no 3T12, conforme explicado na anteriormente na seção “Segmento de Transmissão”;
- (b) pelo aumento de 1,2% na Receita de Suprimento de Energia, conforme explicado na anteriormente na seção “Segmento de Geração”.

Quando analisada a Receita Líquida não ajustada em IFRS, verifica - se que esta atingiu R\$ 340,9 milhões no 3T13, uma variação positiva de 14,0 % se comparado aos R\$ 299,0 milhões registrados no 3T12. Esta variação é explicada, além dos fatores mencionados acima pelo aumento de R\$ 17,9 milhões na Receita de Infraestrutura. Para mais informações sobre as variações na Receita de Infraestrutura (CAPEX), favor, verificar a seção “Investimentos” mais adiante.

Custos Operacionais e Despesas Operacionais

Devido a reclassificação de algumas contas, conforme mencionado na seção “Segmento de Geração”, a análise é feita levando em consideração a conta “Custos dos Serviços Prestado” em conjunto com as “Despesas Operacionais”. Ao analisar estas contas em conjunto verifica-se que totalizaram R\$ 42,5 milhões no 3T13, 5,2% superior aos R\$ 40,4 milhões apurados no 3T12. Este aumento de R\$ 2,1 milhões é explicada principalmente:

- Pela aumento de R\$ 7,2 milhões no Custo dos Serviços Prestados, que totalizou R\$ 26,5 milhões no 3T13, ante R\$ 19,3 milhões apurados no 3T12, conforme explicado na análise dos “Segmento de Geração” e “Segmento de Transmissão”

Custos dos Serviços Prestados + Despesas (R\$ MM)



Custos Operacionais

	Custos Operacionais R\$ (MM)			9M13	9M12	Var. %
	3T13	3T12	Var. %			
Custos Operacionais						
Custo dos Serviços Prestados	26,5	19,3	36,9%	69,5	50,4	37,9%
Energia Comprada para Revenda	1,2	0,8	50,1%	24,7	22,2	11,2%
Custo de Infraestrutura	39,0	21,1	84,6%	56,7	74,2	-23,5%
Depreciação / Amortização	8,6	8,8	-2,0%	25,8	24,9	3,8%
Total	75,3	50,1	50,4%	176,8	171,7	3,0%

- O custo caixa no 3T13, excluindo o custo de infraestrutura (investimentos) e a depreciação / amortização foi equivalente a 9,2% da Receita Líquida Ajustada, ante 7,3% registrado no 3T12.

Despesas Operacionais

	Despesas Operacionais R\$ (MM)			9M13	9M12	Var. %
	3T13	3T12	Var. %			
Despesas Operacionais						
Administrativas e Gerais	6,6	8,6	-23,4%	18,9	31,4	-39,9%
Pessoal e Administradores	8,6	10,9	-21,1%	31,0	34,1	-8,9%
Depreciação / Amortização	0,2	0,3	-29,8%	0,7	0,6	17,9%
Outros	0,6	1,3	-55,2%	3,0	4,9	-38,4%
Total	16,0	21,1	-24,2%	53,6	71,0	-24,5%

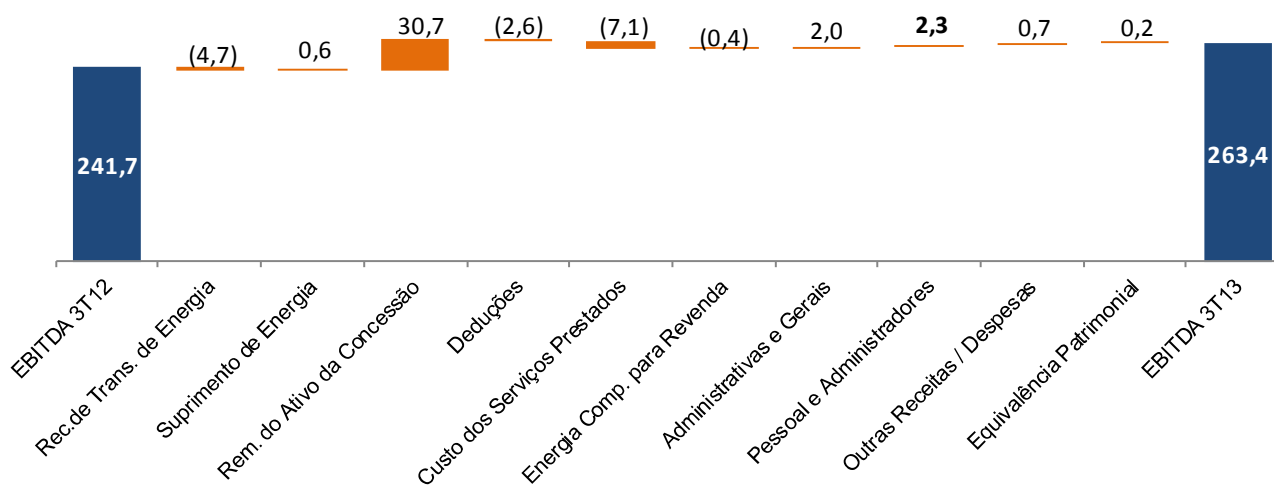
EBITDA

No 3T13, o EBITDA alcançou R\$ 263,4 milhões, com crescimento de 9,0% se comparado aos R\$ 241,7 milhões registrados no 3T12. Já a Margem EBITDA Ajustada pela exclusão da Receita de Infraestrutura atingiu 87,2% no 3T13, comparada a uma Margem EBITDA ajustada de 87,0% no 3T12.

No 9M13 o EBITDA totalizou R\$ 751,7 milhões, 9,5% superior aos R\$ 686,3 milhões registrados no 9M12. Importante ressaltar que, excluindo-se o efeito relacionado ao GSF no 1T13, conforme comentado no “Segmento de Geração”, o EBITDA do 9M13 poderia ter sido de R\$ 765,3 milhões com margem EBITDA de 86,4%.

	EBITDA (R\$ MM)			9M13	9M12	Var. %
	3T13	3T12	Var. %			
Receita Bruta Ajustada	326,0	299,3	8,9%	952,9	879,7	8,3%
Deduções	(24,0)	(21,4)	11,9%	(67,6)	(61,6)	9,9%
Receita Líquida Ajustada	302,0	277,9	8,7%	885,3	818,2	8,2%
Custos Operacionais	(27,7)	(20,2)	37,4%	(94,2)	(72,7)	29,7%
Despesas Operacionais	(15,8)	(20,8)	-24,1%	(52,9)	(70,4)	-24,8%
Equivalência Patrimonial	5,0	4,8	3,7%	13,6	11,1	21,9%
EBITDA	263,4	241,7	9,0%	751,7	686,3	9,5%
Margem EBITDA	87,2%	87,0%	0,2 p.p	84,9%	83,9%	1,0 p.p

Formação do EBITDA 3T13 (R\$ MM)



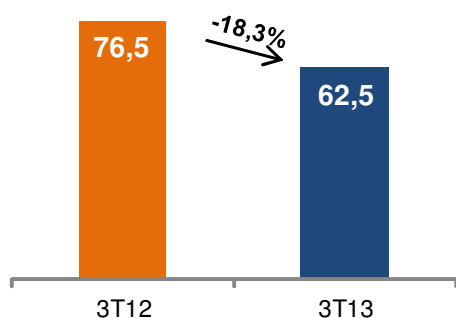
Resultado Financeiro

Totalizou R\$ 41,2 milhões no 3T13, 37,2 % inferior aos R\$ 65,7 milhões registrados no 3T12.

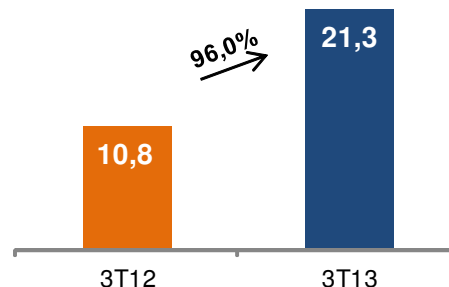
O aumento de R\$ 10,5 milhões na receita financeira foi proveniente essencialmente da oferta pública 100% primária, realizada em abril/2013, que gerou recursos líquidos da ordem de R\$ 787,7 milhões para o caixa da Companhia.

A redução de R\$ 14,0 milhões na despesa financeira ocorreu principalmente devido à (a) queda na taxa de juros (TJPL) que incide sobre 36,7% do endividamento da Companhia. A TJLP estava em 0,46% a.m. no 3T12 e no mesmo período de 2013 foi de 0,42% a.m. e (b) quitação dos empréstimos das transmissoras STC e LUMI em nov/2012, impacto de R\$ 3,1 milhões na despesa financeira.

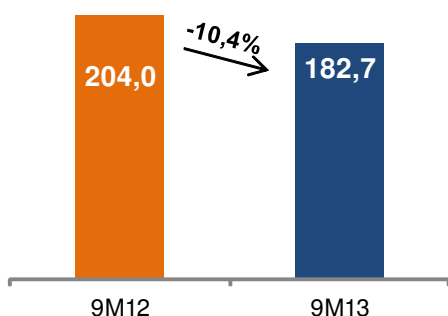
Despesa Financeira (R\$ MM)



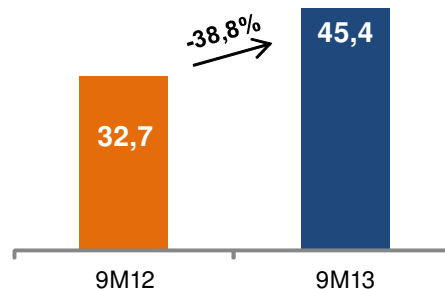
Receita Financeira (R\$ MM)



Despesa Financeira (R\$ MM)



Receita Financeira (R\$ MM)

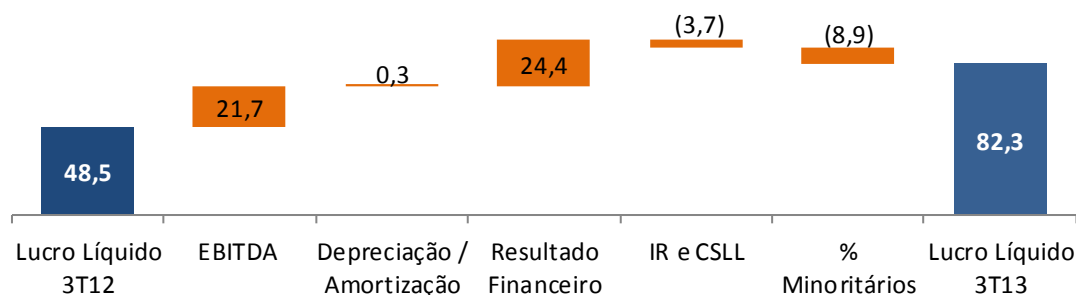


Lucro Líquido

Totalizou R\$ 82,3 milhões no 3T13, 69,5 % superior aos R\$ 48,5 milhões obtidos no 3T12.

No 9M13 o lucro líquido totalizou R\$ 221,9 milhões, 32,7% superior aos R\$ 167,2 milhões registrados no 9M12. Importante ressaltar que, excluindo-se o efeito relacionado ao GSF no 1T13, conforme comentado no “Segmento de Geração”, o Lucro líquido no 9M13 poderia ter sido de R\$ 227,1 milhões (35,8% superior ao do 9M12).

Formação do Lucro 3T13 (R\$ MM)



Investimentos

No 3T13, foram realizados investimentos totais da ordem de R\$ 180,4 milhões em nossas empresas, sendo R\$ 39,0 milhões investidos no segmento de transmissão, R\$ 139,4 milhões no segmento de geração e R\$ 2,0 milhões no desenvolvimento de novos negócios, ante R\$ 92,3 milhões registrados no 3T12, quando R\$ 21,1 milhões foram investidos no segmento de transmissão, R\$ 69,1 milhões foram investidos no segmento de geração e R\$ 2,1 milhões no desenvolvimento de novos negócios.

O aumento no nosso volume de investimentos reflete a implantação da UHE Ferreira Gomes e das subestações Abdon Batista e Gaspar de responsabilidade da ETSE, conforme detalhado na abertura abaixo:

	Investimentos (R\$ MM)			
	3T13	3T12	9M13	9M12
Transmissão	39,0	21,1	56,7	74,2
ETEM	0,1	1,3	1,1	6,2
ESDE	2,7	5,2	9,5	12,6
ETVG	0,0	3,4	0,7	17,4
ERTE	0,0	6,8	0,6	27,6
ETSE	33,7	2,0	40,3	2,0
OUTROS	2,5	2,4	4,5	8,4
Geração	139,4	69,1	383,3	238,3
Ferreira Gomes	135,1	58,7	370,4	225,1
Outros	4,3	10,4	12,9	13,2
Holding	2,0	2,1	4,9	11,0
Total	180,4	92,3	444,9	323,5

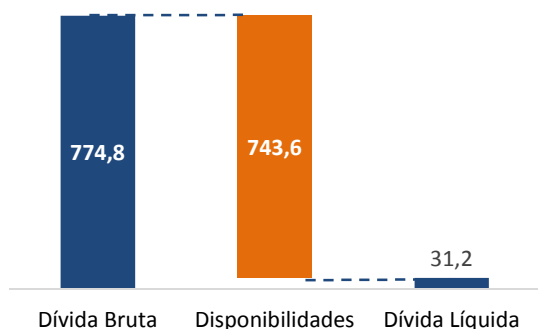
Endividamento

Controladora:

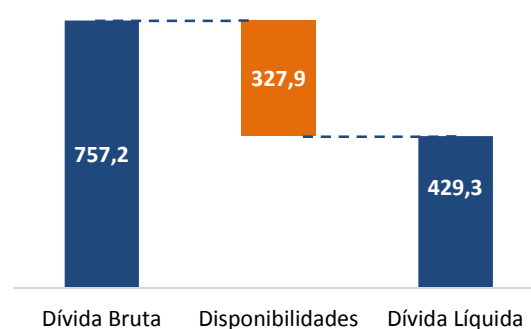
No 9M13 a dívida líquida da holding totalizou R\$ 31,2 milhões, R\$ 398,1 milhões inferior aos R\$ 429,3 milhões registrados em dez/2012. Esta variação é explicada pelo aumento das disponibilidades, que totalizou R\$ 743,6 milhões no 9M13 ante R\$ 327,9 milhões registrados em dez/2012. Esta variação positiva das disponibilidades é explicada pelo aumento de capital proveniente da oferta pública 100% primária, em Abril/13, que gerou recursos líquidos da ordem de R\$ 787,7 milhões para o caixa da Companhia.

A dívida bruta da Holding totalizou R\$ 774,8 milhões no 9M13, 2,3% superior aos R\$ 757,2 milhões registrados em dez/2012. No 9M13 as principais saídas do caixa da Holding foram: (i) pagamento de dividendos de R\$ 104,7 milhões, referentes ao exercício social de 2012; (ii) adiantamento para futuro aumento de capital – AFAC, de aproximadamente R\$ 187,0 em F. Gomes; (iii) aporte de capital de aproximadamente R\$ 9,6 milhões na TNE); (iv) pagamento de encargos das emissões de debêntures de aproximadamente R\$ 45,0 milhões e (v) recompra de 2,5% do capital social total da transmissora ECTE no valor de R\$ 4,4 milhões.

Dívida Total Set/13



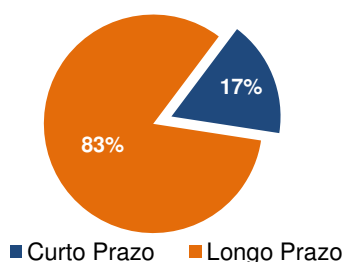
Dívida Total Dez/12



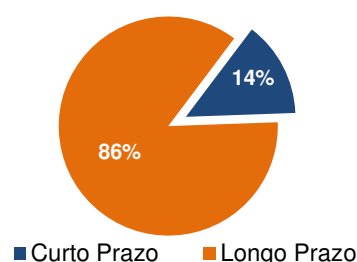
A dívida bruta da controladora consiste praticamente em emissões de debêntures (94,4%), sendo 52,9% indexadas por CDI e 47,1% por IPCA, com um perfil bem alongado, sendo 33% dos vencimentos após 2018. Para mais informações sobre o Endividamento da Controladora, favor, verificar a Nota Explicativas 20 “Empréstimos e Financiamentos” e 21 “Debêntures” das demonstrações financeiras do 3T13.

Abaixo o perfil da dívida da Controladora:

Perfil da Dívida Controladora Set/13



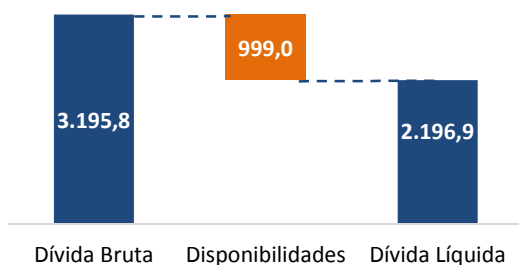
Perfil da Dívida Controladora Dez/12



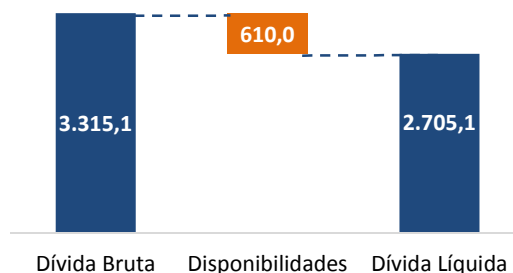
Consolidado:

A dívida bruta da Alupar e suas subsidiárias totalizaram R\$ 3.195,8 milhões em Set/13, 3,6% ou R\$ 119,3 milhões inferior aos R\$ 3.315,1 apurados em dez/12. A dívida líquida registrada no 9M13 foi de R\$ 2.196,9 milhões, 18,8 % ou R\$ 508,2 milhões inferior aos R\$ 2.705,1 milhões registrados em dez/12.

Dívida Total Set/13

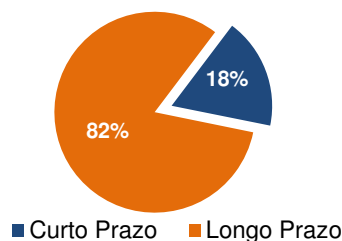


Dívida Total Dez/12

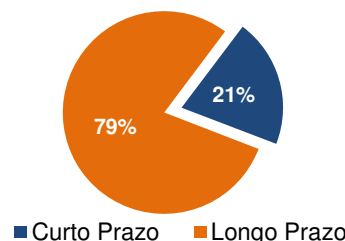


A dívida de curto prazo registrada no 3T13 totalizou R\$ 572,1 milhões, 16,1 % inferior aos R\$ 682,1 milhões registrados em dezembro de 2012.

Perfil da Dívida Consolidada Set/13



Perfil da Dívida Consolidada Dez/12



Dos 18% da dívida de curto prazo, 28,0% ou R\$ 160,4 milhões são referentes a empréstimos ponte.

Dos 21% da dívida de curto prazo, 45,1% ou R\$ 307,5 milhões são referentes a empréstimos ponte.

No 9M13 as disponibilidades da Alupar e suas subsidiárias somavam R\$ 999,0 milhões, R\$ 389,0 milhões superior aos R\$ 610,0 milhões registrados em dez/2012. Esta variação ocorreu principalmente na Holding, devido a abertura de capital em Abril/2013.

Da dívida consolidada, R\$ 774,8 milhões referem-se a Controladora, conforme detalhado acima, outros R\$ 1.822,9 milhões estão alocados nas empresas operacionais, que possuem fluxo de pagamento compatível com as respectivas gerações de caixa e R\$ 598,1 milhões referem-se a projetos em implantação, sendo: (a) R\$ 35,4 milhões referentes à ESDE, captados junto ao BNDES e (b) R\$ 562,7 milhões referentes à Ferreira Gomes, dos quais R\$ 402,3 milhões captados junto ao BNDES e R\$ 160,4 milhões captados através da segunda emissão de debêntures. Esta segunda emissão de debêntures de Ferreira Gomes tem natureza de empréstimo ponte, com vencimento em maio de 2014 e será convertido em dívida de longo prazo.

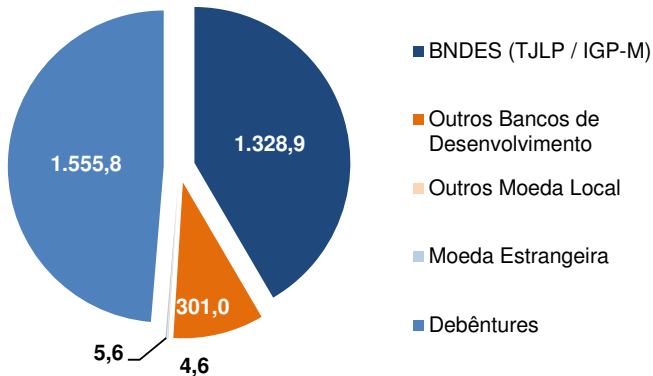
Do total da dívida, R\$ 1.629,9 milhões são para projetos de infraestrutura (project finance) junto a bancos de fomento, a taxa de TJLP + spread médio de 2,5%.

Em Set/2013, as emissões de debêntures correspondem a R\$ 1.555,8 milhões ou 48,7 % do total da dívida. As debêntures de emissão da holding representam um saldo de R\$ 731,2 milhões e as emissões das subsidiárias EATE, ECTE, ENTE, ETEP, Transirapé e Ferreira Gomes representam um saldo de R\$ 824,6 milhões.

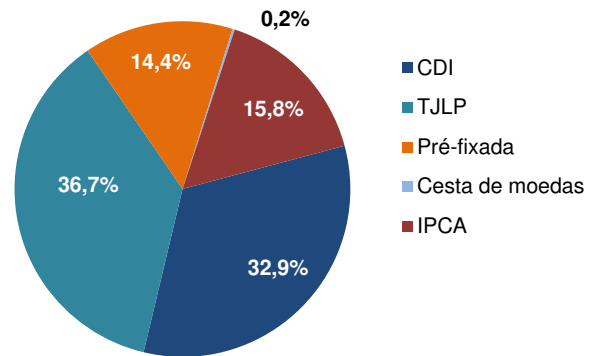
Apenas R\$ 5,6 milhões ou 0,2 % do total da dívida são referentes à moeda estrangeira, sendo financiamentos em cesta de moedas junto a bancos de fomento.



Composição da Dívida Bruta Set/13 (R\$ mil)

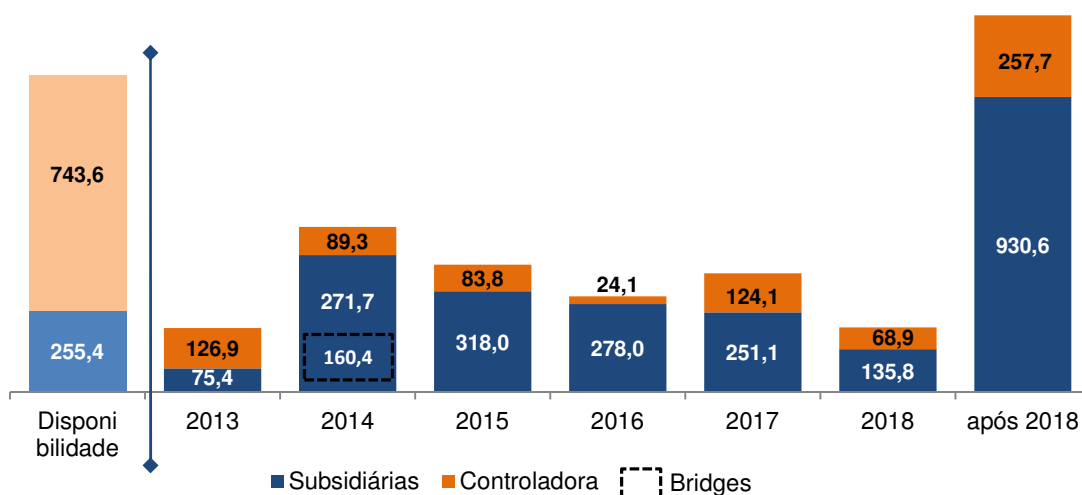


Dívida Bruta por Indexador Set/13 (%)



O perfil da dívida consolidada da Alupar é bastante alongado, principalmente quando levamos em consideração que a curva de amortização abaixo referente às nossas subsidiárias está influenciada no ano de 2014 em cerca de R\$ 160 milhões, devido aos empréstimos ponte tomados pelos projetos em implantação. Esses empréstimos ponte, ao se transformarem em dívidas de longo prazo produzirão uma amortização média anual de cerca de R\$ 15 milhões a partir de 2016.

Cronograma de Amortização da Dívida (R\$ milhões)

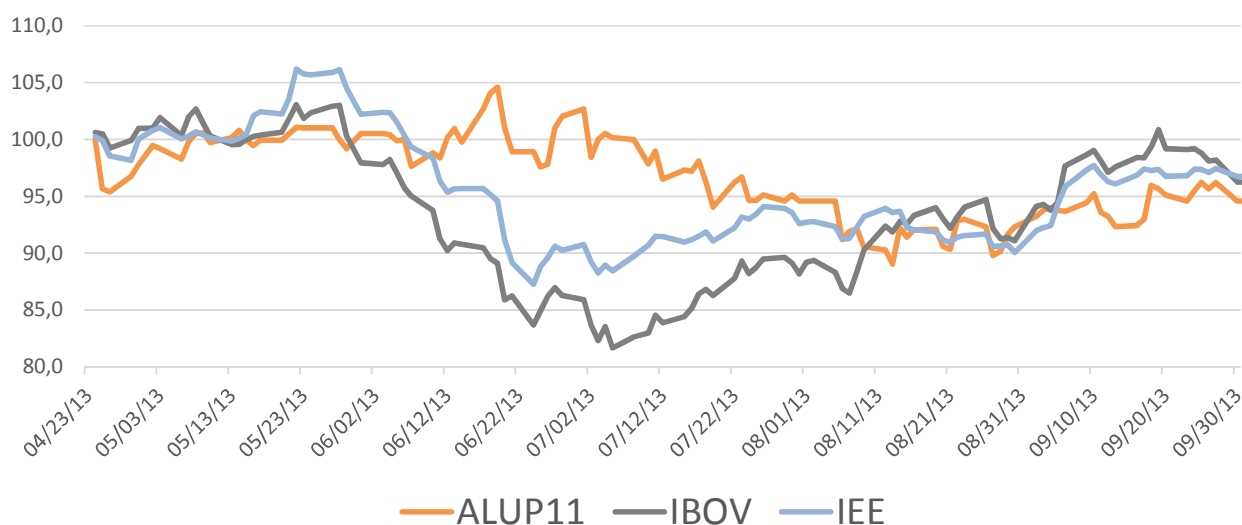




Mercado de Capitais

A Alupar foi registrada na Bolsa de Valores de São Paulo - BM&FBOVESPA no dia 23 de Abril de 2013. Suas UNITS são negociadas sob o código **ALUP11** e são compostas por 1 ação ordinária e 2 ações preferenciais (1 UNIT = 1 ON + 2 PN).

Performance ALUP11 x IBOV x IEE - Base 100



Em todos os pregões desde nossa listagem, as Units da Alupar tiveram negociação, apresentando um volume médio diário de R\$ 4,6 milhões. No dia 11 de novembro de 2013, o valor de mercado da Alupar era de R\$ 3,476 bilhões.

Próximos Eventos

Teleconferência de Resultados do 3T13
Data: 13 de Novembro de 2013

Em Português

11h00 (Horário de Brasília)
08h00 (Horária de Nova Iorque)
Telefone: + 55 11 2188-0155
Senha: Alupar
Replay : + 55 (11) 2188-0155
Senha: Alupar

Em Inglês

12h00 (Horário de Brasília)
09h00 (Horário de Nova Iorque)
Telefone: +1 (412) 317-6776
Senha: Alupar
Replay : +1 (412) 317-0088
Senha: 10036835

ANEXO 01 – REGULATÓRIO

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
				Reapresentado - Nota 3
ATIVO				
CIRCULANTE	781.940	365.884	1.181.616	829.327
Caixa e equivalentes de caixa	275	21.479	23.674	40.723
Investimento de curto prazo	743.285	306.404	898.921	490.143
Títulos e valores mobiliários	-	-	3.261	7.404
Contas a receber de clientes	-	-	130.016	120.718
Partes relacionadas	10.401	15.236	-	-
Impostos a recuperar	20.741	21.649	36.407	47.336
Adiantamento a fornecedores	87	140	23.453	74.181
Estoques	-	-	31.205	22.218
Despesas pagas antecipadamente	28	15	1.015	807
Cauções e depósitos judiciais	-	-	-	-
Ativo financeiro da concessão	-	-	-	-
Outros ativos	7.123	961	33.664	25.797
NÃO CIRCULANTE	2.109.163	1.667.733	5.562.065	5.159.011
Contas a receber de clientes	-	-	6.909	7.591
Partes relacionadas	217.255	25.427	1.607	1.254
Títulos e valores mobiliários	-	-	73.133	71.717
Impostos a recuperar	-	-	26.970	23.065
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	1.014	461
Adiantamento a fornecedores	-	-	2.426	2.562
Estoques	-	-	-	-
Cauções e depósitos judiciais	1.836	1.769	9.960	10.243
Ativo financeiro da concessão	-	-	-	-
Outros ativos	-	-	3.395	2.598
Investimentos	1.799.217	1.552.668	155.751	149.462
Imobilizado	1.348	1.754	5.127.967	4.750.239
Intangível	89.507	86.115	152.933	139.819
ATIVO TOTAL	2.891.103	2.033.617	6.743.681	5.988.338



	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
				Reapresentado - Nota 3
PASSIVO				
CIRCULANTE	143.676	217.337	895.407	1.119.247
Empréstimos e financiamentos	9.553	5.989	116.683	250.474
Debêntures	123.479	101.189	455.385	431.667
Fornecedores	2.245	1.957	82.416	103.632
Salários, férias e encargos sociais	1.977	1.572	13.431	10.473
Tributos e contribuições sociais a recolher	48	1.674	84.261	79.488
Provisões de constituição dos ativos	-	-	22.504	27.165
Dividendos a pagar	-	104.694	8.548	118.787
Provisão para gastos ambientais	-	-	40.110	35.522
Taxas regulamentares e setoriais	-	-	34.370	30.653
Provisões para litígios	-	-	6	89
Adiantamento de clientes	-	-	21.867	20.104
Outras obrigações	6.374	262	15.826	11.193
NÃO CIRCULANTE	643.570	651.746	2.705.166	2.733.945
Empréstimos e financiamentos	34.105	44.883	1.523.400	1.205.008
Debêntures	607.693	605.158	1.100.375	1.427.952
Fornecedores	-	-	250	500
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	24.475	24.406
Tributos e contribuições sociais a recolher	-	-	45	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	5.853	4.494
Provisões para litígios	1.772	1.705	2.308	3.499
Adiantamento de clientes	-	-	104	17.522
Provisão para gastos ambientais	-	-	3.007	6.882
Taxas regulamentares e setoriais	-	-	328	337
Provisões de constituição dos ativos	-	-	12.178	13.344
Outras obrigações	-	-	32.843	30.001
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.103.857	1.164.534	2.103.857	1.164.534
Capital social subscrito e integralizado	1.625.227	804.001	1.625.227	804.001
(-) Gastos com emissão de ações	(34.419)	-	(34.419)	-
Reserva de capital	56.110	70.230	56.110	70.230
Reservas de lucros	293.983	290.303	293.983	290.303
Lucros acumulados	158.010	-	158.010	-
Outros resultados abrangentes	4.946	-	4.946	-
Participação de acionistas não controladores	-	-	1.039.251	970.612
Patrimônio líquido + participação de acionistas não controladores	2.103.857	1.164.534	3.143.108	2.135.146
PASSIVO TOTAL	2.891.103	2.033.617	6.743.681	5.988.338



	Controladora				Consolidado			
	Período de três meses findo em		Período de nove meses findo em		Período de três meses findo em		Período de nove meses findo em	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
						Reapresentado - Nota 3		Reapresentado - Nota 3
RECEITA BRUTA								
Sistema de transmissão de energia	-	-	-	-	258.731	238.789	739.721	694.768
Sistema de geração de energia	-	-	-	-	47.583	47.000	146.709	132.358
	-	-	-	-	306.314	285.789	886.430	827.126
DEDUÇÕES	-	-	-	-	(23.999)	(21.439)	(67.633)	(61.551)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	-	-	-	-	282.315	264.350	818.797	765.575
CUSTO OPERACIONAIS								
Custo dos serviços prestados	-	-	-	-	(26.503)	(18.996)	(69.547)	(50.073)
Energia comprada para revenda	-	-	-	-	(1.244)	(829)	(24.730)	(22.244)
Custo de infraestrutura	-	-	-	-	-	-	-	-
Depreciação / amortização	-	-	-	-	(33.164)	(32.481)	(98.418)	(94.632)
	-	-	-	-	(60.911)	(52.306)	(192.695)	(166.949)
LUCRO BRUTO	-	-	-	-	221.404	212.044	626.102	598.626
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS								
Administrativas e gerais	(2.052)	(1.874)	(5.932)	(6.190)	(6.816)	(8.919)	(19.558)	(32.011)
Pessoal e administradores	(4.205)	(4.426)	(13.233)	(13.525)	(8.638)	(10.948)	(31.010)	(34.051)
Equivalência patrimonial	71.568	64.904	207.778	175.647	1.127	1.698	3.396	2.738
Outras receitas	8	27	73	112	51	111	166	227
Outras despesas	25	14	65	(1.081)	(741)	(1.338)	(3.296)	(5.082)
	65.344	58.645	188.751	154.963	(15.017)	(19.396)	(50.302)	(68.179)
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	65.344	58.645	188.751	154.963	206.387	192.648	575.800	530.447
Despesas financeiras	(19.734)	(30.447)	(63.697)	(62.596)	(62.504)	(76.515)	(182.655)	(203.767)
Receitas financeiras	16.894	7.237	32.956	21.442	21.263	10.848	45.366	32.582
	(2.840)	(23.210)	(30.741)	(41.154)	(41.241)	(65.667)	(137.289)	(171.185)
LUCRO ANTES DOS TRIBUTOS	62.504	35.435	158.010	113.809	165.146	126.981	438.511	359.262
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	-	-	-	(28.962)	(24.473)	(80.494)	(63.424)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	-	646	(37)	(1.226)	(50)
	-	-	-	-	(28.316)	(24.510)	(81.720)	(63.474)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	62.504	35.435	158.010	113.809	136.830	102.471	356.791	295.788
Atribuído a sócios da empresa controladora	62.504	35.435	158.010	113.809	62.504	35.435	158.010	113.809
Atribuído a sócios não controladores	-	-	-	-	74.326	67.036	198.781	181.979
	62.504	35.435	158.010	113.809	136.830	102.471	356.791	295.788

ANEXO 02 – SOCIETÁRIO

Nota	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
				Reapresentado - Nota 3
ATIVO				
CIRCULANTE	781.940	365.884	2.224.313	1.816.175
Caixa e equivalentes de caixa	4 275	21.479	23.674	40.723
Investimentos de curto prazo	5 743.285	306.404	898.921	490.143
Títulos e valores mobiliários	6 -	-	3.261	7.404
Contas a receber de clientes	7 -	-	130.016	120.718
Partes relacionadas	31 10.401	15.236	-	-
Impostos a recuperar	8 20.741	21.649	36.407	47.336
Adiantamento a fornecedores	87	140	23.453	74.181
Estoques	-	-	31.747	22.722
Despesas pagas antecipadamente	28	15	1.015	807
Ativo financeiro da concessão	9 -	-	1.042.155	986.344
Outros ativos	7.123	961	33.664	25.797
NÃO CIRCULANTE	2.643.075	2.137.330	5.983.517	5.488.541
Contas a receber de clientes	7 -	-	6.909	7.591
Partes relacionadas	31 217.255	25.427	1.607	1.254
Títulos e valores mobiliários	6 -	-	73.133	71.717
Impostos a recuperar	8 -	-	26.970	23.065
Imposto de renda e contribuição social diferidos	15 -	-	1.014	461
Adiantamento a fornecedores	-	-	2.426	2.562
Estoques	-	-	14.177	8.418
Cauções e depósitos judiciais	22 1.836	1.769	9.960	10.243
Ativo financeiro da concessão	9 -	-	3.118.956	3.051.530
Outros ativos	-	-	3.395	2.598
Investimentos	10 2.333.129	2.022.265	192.098	176.382
Imobilizado	11 1.348	1.754	2.398.352	2.004.930
Intangível	12 89.507	86.115	134.520	127.790
ATIVO TOTAL	3.425.015	2.503.214	8.207.830	7.304.716



Nota	Controladora		Consolidado		
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012	
Reapresentado - Nota 3					
PASSIVO					
CIRCULANTE		143.676	217.337	895.407	1.119.247
Empréstimos e financiamentos	20	9.553	5.989	116.683	250.474
Debêntures	21	123.479	101.189	455.385	431.667
Fornecedores	13	2.245	1.957	82.416	103.632
Salários, férias e encargos sociais		1.977	1.572	13.431	10.473
Tributos e contribuições sociais a recolher	14	48	1.674	84.261	79.488
Provisões de constituição dos ativos	17	-	-	22.504	27.165
Dividendos a pagar		-	104.694	8.548	118.787
Provisão para gastos ambientais	16	-	-	40.110	35.522
Taxas regulamentares e setoriais	18	-	-	34.370	30.653
Provisões para litígios	22	-	-	6	89
Adiantamentos de clientes	19	-	-	21.867	20.104
Outras obrigações		6.374	262	15.826	11.193
NÃO CIRCULANTE		643.570	651.746	3.098.018	3.111.205
Empréstimos e financiamentos	20	34.105	44.883	1.523.400	1.205.008
Debêntures	21	607.693	605.158	1.100.375	1.427.952
Fornecedores	13	-	-	250	500
Adiantamento para futuro aumento de capital		-	-	24.475	24.406
Tributos e contribuições sociais a recolher	14	-	-	45	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	15	-	-	398.705	381.754
Provisões para litígios	22	1.772	1.705	2.308	3.499
Adiantamentos de clientes	19	-	-	104	17.522
Provisão para gastos ambientais	16	-	-	3.007	6.882
Taxas regulamentares e setoriais	18	-	-	328	337
Provisões de constituição dos ativos	17	-	-	12.178	13.344
Outras obrigações		-	-	32.843	30.001
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		2.637.769	1.634.131	2.637.769	1.634.131
Capital social subscrito e integralizado	23	1.625.227	804.001	1.625.227	804.001
(-) Gastos com emissão de ações	23	(34.419)	-	(34.419)	-
Reserva de capital	23	59.328	70.230	59.328	70.230
Reservas de lucros	23	760.833	759.900	760.833	759.900
Lucros acumulados		221.854	-	221.854	-
Outros resultados abrangentes	23	4.946	-	4.946	-
Participação de acionistas não controladores		-	-	1.576.636	1.440.133
Patrimônio líquido + participação de acionistas não controladores		2.637.769	1.634.131	4.214.405	3.074.264
PASSIVO TOTAL		3.425.015	2.503.214	8.207.830	7.304.716



Nota	Controladora				Consolidado			
	Período de três meses findo em		Período de nove meses findo em		Período de três meses findo em		Período de nove meses findo em	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
						Reapresentado - Nota 3		Reapresentado - Nota 3
RECEITA BRUTA								
Sistema de transmissão de energia	25	-	-	-	317.343	273.458	862.951	821.537
Sistema de geração de energia	25 e 26	-	-	-	47.583	47.000	146.709	132.358
					364.926	320.458	1.009.660	953.895
DEDUÇÕES	25	-	-	-	(23.999)	(21.439)	(67.633)	(61.551)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA					340.927	299.019	942.027	892.344
CUSTO OPERACIONAIS								
Custo dos serviços prestados	27	-	-	-	(26.482)	(19.349)	(69.512)	(50.424)
Energia comprada para revenda	26	-	-	-	(1.244)	(829)	(24.730)	(22.244)
Custo de infraestrutura	28	-	-	-	(38.976)	(21.111)	(56.738)	(74.159)
Depreciação / amortização		-	-	-	(8.602)	(8.776)	(25.822)	(24.886)
					(75.304)	(50.065)	(176.802)	(171.713)
LUCRO BRUTO					265.623	248.954	765.225	720.631
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS								
Administrativas e gerais	27	(2.052)	(1.874)	(5.932)	(6.190)	(6.816)	(19.558)	(32.011)
Pessoal e administradores		(4.205)	(4.426)	(13.233)	(13.525)	(8.638)	(31.010)	(34.051)
Equivalência patrimonial	10	91.150	77.989	271.453	229.035	4.955	4.777	13.568
Outras receitas		177	27	242	112	180	276	179
Outras despesas	27	25	14	65	(1.081)	(741)	(3.296)	(5.082)
		85.095	71.730	252.595	208.351	(11.060)	(16.342)	(40.020)
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		85.095	71.730	252.595	208.351	232.612	725.205	660.794
Despesas financeiras	29	(19.734)	(30.447)	(63.697)	(62.596)	(62.504)	(182.655)	(203.969)
Receitas financeiras	29	16.894	7.237	32.956	21.442	21.263	10.849	45.366
		(2.840)	(23.210)	(30.741)	(41.154)	(41.241)	(137.289)	(171.285)
LUCRO ANTES DOS TRIBUTOS		82.255	48.520	221.854	167.197	213.322	587.916	489.509
Imposto de renda e contribuição social correntes	30	-	-	-	-	(28.962)	(24.473)	(80.494)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	30	-	-	-	-	(9.398)	(10.182)	(16.836)
		-	-	-	-	(38.360)	(34.655)	(97.330)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		82.255	48.520	221.854	167.197	174.962	490.586	402.531
Atribuído a sócios da empresa controladora		82.255	48.520	221.854	167.197	82.255	48.520	221.854
Atribuído a sócios não controladores		-	-	-	-	92.707	83.771	268.732
		82.255	48.520	221.854	167.197	174.962	490.586	402.531
Quantidade de ações ON		461.243.600	163.910.000	461.243.600	163.910.000			
Quantidade de ações PN		163.658.200	-	163.658.200	-			
Resultado básico e diluído por ação ON	24	0,13163	0,29602	0,39273	1,02005			
Resultado básico e diluído por ação PN	24	0,13163	-	0,39273	-			